AMANHÃ, LAFER DEVOLVERÁ O AUMENTO A GETULIO

(TEXTO NA PÁGINA 5)

UM RETRATO DESTRUIU o Lar de Nora Ney



Jorge Goulart e Nora Ney na discutida fotografia

A popular artista e Jorge Goulart em «pose» comprometedora, a causa do drama conjugal

Cleto Maia reune provas para exigir, em Juízo, a posse dos filhos do casal

(TEXTO NA PÁGINA 5)

ENQUANTO LAFER ACONSELHA AO POVO "APERTAR O CINTO"

Seu Ministério importa caixas de champanha, de vinhos finos e conservas misteriosas — Quem irá beber e comer tudo isso, zombando dos sofrimentos do povo ?

(TEXTO NA PÁGINA 4)

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1952 — N.º 186

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

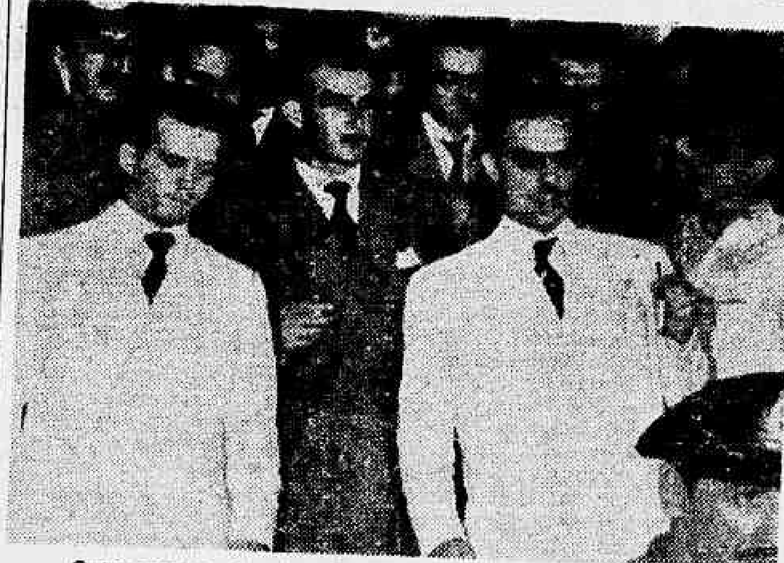
AVANCINI ACUSOU BANDEIRA MAS TREMEU ANTE O TENENTE

EMBORA SIMULANDO NATURALIDADE, A TESTEMUNHA DA ACUSAÇÃO MAL PODIA CONTER UM NERVOSISMO QUE DIZIA ELOQUENTEMENTE DE SUA PARTICIPAÇÃO ATIVA NA ELIMINAÇÃO DO INFELIZ BANCÁRIO — TUDO INDICA QUE O CLIENTE DE LEOPOLDO HEITOR SABE MUITO MAIS DO QUE AFIRMA E QUE NÃO SERÁ DESTA VEZ QUE O ACUSADO IRÁ PARA A CADEIA

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)



Avancini e seu pa...



Outro aspecto da chegada de Walton Avancini no Tribunal

Das vítimas do «President» sòmente Murilo Braga foi identificado

Leprosos rondam o acampamento de Lago Grande, entregues á própria sorte

(TEXTO NA PAG. 5)



O nosso enviado conversa com o morfético

Entrave oficial na "Batalha da Produção"

Cexim e Ministério contra o Brasil — Dormita o Ministério da Agricultura — Impossível mecanizar a lavoura — O caso dos "jeeps" para os lavradores

(TEXTO NA PAGINA 5)

O estouro da Saturnia compromete as emprêsas de capitalização

(TEXTO NA PAGINA 8)

50 Cts. O EXEMPLAR

Firmes os bancários na luta pelo aumento

Reunidos ontem, mais uma vez, na sede do Sindicato, deliberaram não retroceder

(TEXTO NA PÁGINA 12)

BOM DIA

SR. INOCÊNCIO PEREIRA LEAL

Acreditamos que V. S. tenha recebido uma boa lição com as arbitragens dos juizes estrangeiros na II Copa Rio. Verificou V. S. que houve bons juizes, como aquele alemão, que tanto exito obteve no Maracanã, e que complicou tudo no Pacaembu.

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Em vertiginosa disparada o caminhão colheu duas crianças



A infeliz colegial no local em que tombou morta

UMA DAS VÍTIMAS SUCUMBIU NO LOCAL E A OUTRA FOI MEDICADA NO PÔSTO DE ASSISTÊNCIA DO MÉIER — EVADIU-SE O MOTORISTA ASSASSINO

(TEXTO NA PAGINA 12)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

TODOS OS MESES GANHE ÊSTES PREMIOS :



LEIA INSTRUCOES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Decidiu Vargas chamar definitivamente às falas o Sr. Horácio Láfer no despacho de amanhã, quarta-feira, (aqui para a "Noite" é depois de amanhã) relativamente ao aumento do funcionalismo público. O Presidente sabe que na questão está comprometida a sua palavra, da qual sempre fiaram os servidores. E não compreende que jornais que se apresentam como apoiadores da política do Govêrno sejam os primeiros, agora, a voltar atrás. Pior: a estabelecer uma verdadeira cortina de silêncio sôbre o assunto, numa mistificação ao funcionalismo que atinge as raias do achincalhe, se não devesse antes ser apontada como a maior prova de sabotagem ao Govêrno por parte de elementos extremistas, comunistas e integralistas, fantasiados, todos, de técnicos e até de jornalistas.

Eis por que Vargas leu com emoção o manifesto da Comissão Central Pró-Aumento dos Servidores Públicos. A cólera dos funcionários, o Chefe do Govêrno é o primeiro a reconhecer que é sagrada. Desde 1948 vêm sendo êles ludibriados. Desde então se lhes fazem promessas e lhes apontam caminhos menos penosos à existência. Tudo, porém, vai ficando em promessas, em miragem, em "tapeaçon", como diz, eufórico, um primo do Sr. Horácio Láfer, bessarábio como o ministro, e que serve no gabinete de seu feliz parente.

Compreende o Presidente que o Estatuto dos Funcionários, o qual há tantos anos igualmente se arrasta no Congresso, ao contrário do que ocorreu com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, deve ser apressado para que entrem em vigor os benefícios que consubstancia para a numerosa classe. Daí as determinações que, através do líder da maioria, deu Vargas nesse sentido, sem cogitar — pois a mesquinhez não é qualidade do grande espírito de Vargas — de que a aprovação agora, a toque de caixa, do Estatuto vai importar numa vasta e eficiente barretada do Congresso ao funcionalismo.

— O que êles precisam, todavia, — diz Vargas — além do Estatuto, é do aumento puro e simples.

E pousando o charuto da Bahia (oferta do governador Regis) no cinzeiro:

— Que não lhes faltará...

A VINGANÇA DO JUDEU

O ministro Horácio Láfer, da pasta da Fazenda, que amanhã deverá despachar aqui no Catete com Vargas, não esconde a amigos a marca que lhe deixou a contundente derrota sofrida no pleito de 1950. Quando não conseguiu sequer eleger-se deputado federal. O "sequer" seria dito do próprio Sr. Láfer. Proclamando-se individualista e homem de "elite" (sic), não oculta o Sr. Láfer profundo desprêzo pessoal por tôdas as coletividades e por suas reivindicações. Tanto mais pela massa dos funcionários, todos de resto eleitores "ex-officio"...

SEMPRE COM OS OPERARIOS

Nas últimas horas, Vargas tomou uma série de providências que bem demonstram o seu permanente interêsse pelas classes trabalhadoras. Primeiramente determinou o estudo para a gratificação adicional dos operários que trabalham nas emprêsas de combustíveis e lubrificantes derivados do petróleo. Depois providenciou a entrega da carta de reconhecimento de dois Sindicatos operários de Santa Catarina. Um dêles o primeiro Sindicato dos Trabalhadores Rurais do país. Atendem êstes assim a palavra de ordem do Presidente, em histórico discurso, cujo coração está igualmente voltado para a necessidade de reabilitação do homem do campo. Mais: Vargas pessoalmente promoveu o pagamento das indenizações aos lavradores catarinenses vítimas das enchentes: o pagamento do repouso semanal remunerado aos diaristas de obras da Estrada de Ferro no município de Tubarão (sem alusão ao Sr. Láfer) e o atendimento às reivindicações de sete mil mineiros que ali ganham a miséria de vinte cruzeiros por dia.

ENCHENTES

Vale ressaltar, a propósito das reivindicações dos trabalhadores catarinenses, atendidas por Vargas, a apatia do titular do Trabalho relativamente a todos os casos referidos. Se Vargas não se mexesse, os operários do sul continuariam na mesma. Com a colaboração sempre dinâmica e fiel de Jango Goulart, o jovem e extraordinário presidente do PTB nacional, que quer fazer êste Partido à imagem e semelhança de Vargas, o Chefe da Nação não permitiu que aquêles trabalhadores nele confiassem em vão. E daqui por diante, como já dissemos, a política do Govêrno se irá fortalecendo cada vez mais no sentido dos trabalhadores.

Quanto ao Sr. Segadas Viana, que digam de sua triste interferência as vítimas das enchentes em Santa Catarina. Contemporizando sempre, como é de seu feitio (diz êle, ferinamente, que é assim que Vargas também faz, sem compreender os altos objetivos que movem, sempre, os atos do Presidente), o ministro Segadas acabou por embarcar para a Europa sem deixar nada solucionado. Foi e voltou indiferente, "enchendo" mais as vítimas, segundo expressão atribuída ao deputado Gurgel do Amaral, do que as próprias enchentes...

SÊCA

A sêca em Pernambuco está assolando o Estado, com graves prejuízos para a sua economia. Houve até um sub-prefeito que abandonou o cargo para embarcar num "Pau-de-Arara". Rumo à miragem bandeirante, ao fascínio de São Paulo que, dizem, empolga o próprio governador Agamemnon. Politicamente...

"PAPAI GETÚLIO"

A senhora Fleur Cowles, segundo o repórter Sr. Luiz Costa que noutro jornal assina a seção "O Dia do Presidente", pediu licença para chamar Vargas de "Papai Vargas".

Não foi, entretanto, feliz o repórter nem original a jornalista norte-americana, proprietária do "Look" e do "Quinck". Pois o achado se deve a outra jornalista, esta brasileira, Sra. Cláudia Rodrigues, responsável pela seção "De Camarote", da invicta. Que sempre chamou Vargas de "Papai Getúlio"...

Rafael de América

G. MOURÃO

Fui levar ontem minha despedida a êste raro fidalgo de Espanha e America que é o Embaixador de Honduras em Washington, meu velho amigo Rafael Heliodoro Valle. Mestre Rafael, atual Vice-presidente da União Pan-Americana, veio ao Rio, em nome dessa instituição, encerrar o Congresso Interamericano de Mulheres, e afora as solenidades oficiais a que presidiu, o acontecimento de sua presença no Brasil foi pouco além daquele apartamento do Copacabana e das andanças privadas do sabio pelas corografias historicas e sentimentais da cidade.

As élites brasileiras conhecem bem a fascinação e o prestigio de espirito desse homem, daquela linhagem de Alfonso Reyes e poucos outros, que constituem uma especie de cabildo de prelados da cultura hispano-americana. Essa cultura puramente humana, de que o Brasil ofereceu, na figura de Joaquim Nabuco, uma mas mais altas expressões em nosso Continente.

D. Rafael é, na America, o contrario daquilo que se chama hoje em dia de «apátridas». Na verdade, tanto poderia êle ser mestre natural na Universidade de San Marco, como numa cátedra de Bogotá. Hondurenho de nascimento, ocupou, durante anos consecutivos, os mais altos postos públicos no Mexico, onde dirigiu alguns dos mais importantes orgãos de cultura do País. A êste homem de multas pátrias, exilado de Honduras por decênios inteiros, sua propria Patria de origem foi busca-lo muitas vezes, ainda no degredo, para mesmo de longe investi-lo com as mais relevantes represen-

(Conclui na página 8)

SENADO

O senador Mozart Lago aceitou a tutela do Sr. Ivo d'Aquino para apresentar requerimento de convocação de ministros — Retirou o seu requerimento e apresentará outro censurado prèviamente pelo líder da maioria — Retirado da Ordem do Dia o projeto da Casa Popular



Vilasboas

Durante cerca de uma hora, o Sr. João Vilasboas ocupou a tribuna, na sessão de ontem, para rebater o discurso que o Sr. Othon Mader pronunciou contra a exportação do mate cancheado.

Afirmou o parlamentar matogrossense que a exportação do nosso mate em matéria prima é necessária e não prejudica a indústria nacional.

AGRADECIMENTO

O Sr. Bernardes Filho leu uma carta que lhe endereçou o Secretário de Estado dos E. U. A., Sr. Dean Acheson, agradecendo as palavras que o representante mineiro pronunciou ao saudá-lo, em nome do Senado Brasileiro.

CONGRATULAÇAO

O Sr. Hamilton Nogueira congratulou-se com o ato do Ministro da Educação que revogou a portaria concernente ao ensino profissional.

A propósito, o Ministro Simões Filho endereçou a seguinte carta ao senador carioca: "Prezado Senador — Quando um homem de sua autoridade moral e comprovado espirito público impugna um ato da Administração do pais, imperioso se torna, de parte das autoridades competentes o reexame desse ato. Foi nessa conformidade que procedi relativamente à portaria n. 104 de 12 de fevereiro do corrente ano. E, tendo concluido pela inteira procedência de sua argumentação contrariamente àquele ato meu, acabo de pura e simplesmente revogá-lo. Fazendo-o, quero manifestar-lhe meu sincero agradecimento pela cooperação que, a propósito do assunto, prestou a êste Ministério, pois como cooperação interpretei as restrições que com tanto ardor formulou àquela portaria.

DESISTENCIA

A pedido do sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, o sr. Mozart Lago retirou o requerimento que apresentara, na sessão anterior, convocando o Ministro da Fazenda para prestar informações sôbre os pedidos de crédito para o pagamento ao Espólio de Henrique Lage.

O senador carioca concordou em apresentar um novo requerimento mas que primeiramente passe pela censura do líder majoritário.

Contra essa situação falaram os srs. Aloisio de Carvalho Filho e Hamilton Nogueira.

ADIAMENTO

A requerimento do sr. Vilasboas, foi adiada para o próximo dia 21 a votação do projeto que abre o crédito de 200 milhões de cruzeiros para a

(Conclui na página 12)

CONFERÊNCIA DOS SECRETÁRIOS DE FAZENDA DOS ESTADOS

Sob a presidencia do Sr. Horacio Lafer, instalou, ontem, no Ministério da Fazenda, a 1ª Conferência de Secretários da Fazenda, a fim de tratar dos problemas tributários, de crédito público, de padronização orçamentária, e, do custo de vida. A solenidade de instalação, contou com a presença do Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, dirigentes do Conselho Nacional de Economia, secretários de Fazenda de quase todos os Estados da União e muitas outras altas autoridades. Durante a solenidade da sessão inaugural, fizeram uso da palavra o Sr. Horacio Lafer e Mario Beni, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo.

A FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURÍDICOS

Teve grande relevância a data de ontem para a cultura juridica em nossa Pátria. O dia 11 de agosto rememorou a fundação do primeiro Centro de Estudos Juridicos na America, e êsse fato, de tão alta significação, sucedeu em São Paulo, que assim tanto contribuiu para o esplendor da civilização brasileira.

Êsse inolvidável acontecimento muito elevou o Brasil no consenso do mundo que faz do direito ou da Justiça o verdadeiro fulcro da harmonia social.

Não podia, consequentemente, passar sem um registro fora do comum a efeméride evocadora dos Cursos Jurídicos, motivo de nossa ufania e da nosso glória.

De PRIMEIRA Mão



Cirilo Júnior

Em declaração à nossa reportagem, na tarde de ontem, o Sr. Cirilo Júnior disse que o inquérito não o atemoriza, pois, já em 1930, foi indigitado no inquérito promovido também no Banco do Brasil, pelo Govêrno revolucionário que dominou a situação.

Naquela ocasião as acusações foram as mais pueris, adrede preparadas para comprometê-lo perante a opinião pública. Entretanto saiu de tal inquérito perfeitamente a salvo das injúrias assacadas e com dobrado prestígio perante os seus amigos e diante da opinião pública do seu Estado e do país.

— Agora — disse-nos — reedita-se a façanha, como uma nova comédia de erros, em que os meus acusadores não encontram, realmente, a mais longínqua prova que justificasse a inclusão do meu nome no novo inquérito. Como da outra vez, pulverizarei as assacadilhas contra o meu nome e sairei dêsse poço de maledicência perfeitamente indene na minha inteireza moral. Não deslustrarão o meu nome, nem a minha reputação sofrerá o mínimo arranhão. Darei a devida resposta aos meus detratores e o povo do meu país, como sempre, me fará justiça.

* * *

LÁFER RESIGNATÁRIO

Envolvido, sob graves acusações, no inquérito que se processou no Banco do Brasil, o ministro Horácio Láfer está na obrigação moral de deixar a pasta da Fazenda, para defender-se da tribuna do Parlamento.

O impacto das denúncias que pesam contra a sua honorabilidade são de tal vulto que se impõe a renúncia, em nome do decôro.

Estamos seguramente informados de que isso ocorrerá breve, já estando articulado o nome do seu substituto.

* * *

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

No tocante à nota que publicamos em nossa edição de sábado último, a respeito do estouro do Banco Financial do Brasil, podemos informar o seguinte:

1.º) — O Banco Financial do Brasil não está envolvido no Inquérito do Banco do Brasil;

2.º) — O Banco Financial do Brasil não está falido;

3.º) — Os negócios de emprêsas ligadas àquele estabelecimento não afetam em absoluto sua situação no mercado de crédito.

* * *

FLORES DA CUNHA E O PADILHA

Falava o velho Flores, arrebatado, sôbre a instalação dos cursos jurídicos no Brasil, relembrando a Faculdade de Direito de São Paulo e fazendo um panegírico da Justiça, quando disse Gondim da Fonseca, no "nicho da imprensa":

— Conheci-o delegado da Lapa. Faria inveja ao Padilha, com a sua vocação pela Justiça...

* * *

AUTONOMIA DO RECIFE

"De uma fonte podre" — declarava-nos ontem o deputado Jarbas Maranhão — são tôdas as fontes de onde partiram as informações sôbre a autonomia do Recife. Salientava ainda o deputado pernambucano que nem o Sr. Agamemnon Magalhães nem os deputados que obedecem à sua orientação são contrários à eleição do prefeito do Recife.

Devemos, todavia, deixar bem claro o seguinte:

1.º) — Agamemnon foi contrário à autonomia da Capital pernambucana, recentemente, tendo mesmo chamado a palácio os deputados estaduais, quando da moção apresentada pelo Sr. Edgar Moury, para compelir seus correligionários a votar contra a proposição;

2.º) — Agamemnon transmitiu instruções à sua bancada para que não assinasse e boicotasse por tôdas as formas o projeto de autonomia do Recife;

3.º) — O Sr. Roberto de Pessoa, secretário de Segurança Pública do Govêrno de Agamemnon encontra-se incógnito no Rio onde veio apresentar ao Estado-Maior e ao Conselho de Segurança Nacional seu fantástico relatório sôbre as atividades comunistas no Recife, para provar que numa eleição livre os bolchevistas poderiam eleger o prefeito da Capital do Estado.

A verdade é que, nesta pendência, está o Sr. Agamemnon contra a sua própria bancada. E se há uma fonte podre espalhando notícias sôbre o assunto, como nos declarou o Sr. Jarbas Maranhão, esta fonte podre está naquele tópico do "Correio da Manhã", por exemplo, segundo o qual os adeptos da autonomia estariam apenas alimentando as manobras que visariam a entregar aos vermelhos a Capital de Pernambuco.

Enganam-se todos: o que os autonomistas pretendem é apenas entregar aos eleitores do Recife o Govêrno de sua cidade. E contra isto, de nada valerão nem as ameaças do governador nem as imposições do Govêrno dominante. Porque o espírito do Recife terá fôrça bastante para impor a independência eleitoral da mais livre das cidades do Brasil, que é a Capital de Pernambuco.

CÂMARA FEDERAL

Regulamentação das apostas no Jockey Clube — Contra os tabelamentos o deputado Nestor Jost — Não será aprovada a pluralidade sindical



Gama Filho

Aberta a sessão, foi lida, no expediente uma mensagem do Presidente da República, submetendo à apreciação do Congresso Nacional a lei que estende aos vigias portuários as disposições da lei n. 1.561, de fevereiro de 1952, que declara competentes as Delegacias do Trabalho Marítimo para expedirem instruções referentes aos conferentes de carga e descarga nos portos organizados.

Em breve comunicação, usaram da palavra os deputados:

— *Otávio Lobo*, congratulando-se pela presença, no Ceará do Ministro da Educação e Saúde, à inauguração da Casa do Estudante, naquele Estado;

— *Gama Filho*, lendo telegrama do ex-Prefeito General Mendes de Morais, defendendo-se das acusações contra êle veiculadas no inquérito do Banco do Brasil;

— *Licio Borralho*, reclamando contra o não pagamento dos funcionários públicos federais de Ponta Porã e Iguaçú, e pedindo providências ao Ministério da Fazenda;

— *Noveli Júnior*, solicitando a atenção do Conselho Nacional de Energia Elétrica, para as reclamações do povo de Capivari (São Paulo) contra a Emprêsa Elétrica do Tieté, funcionando irregularmente;

— *Plinio Coelho*, reclamando as verbas devidas à manutenção da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos;

— *Galeno Paranhos*, apresentando um projeto de Lei, autorizando a União a doar um terreno situado em Goiânia, à Federação das Indústrias de Goiáz, para a construção de sua sede;

— *Nelson Carneiro*, fazendo um apêlo ao Govêrno para o amparo da indústria do cisal no nordeste.

— *Fernando Ferrari*, referindo-se à reação provocada no seio dos trabalhadores pelo projeto do Senado que institui a pluralidade sindical e prometeu que a mesma proposição seria rejeitada pela Câmara;

— *Weifram Metzler*, lendo um telegrama da Associação Comercial do Rio Grande do Sul, manifestando o seu apôio a uma sociedade de economia mista para a exploração do petróleo brasileiro;

— *Mirocles Veras*, falando sôbre a economia carnaúbeira e pedindo providencias imediatas do govêrno no combate as pragas, que ameaçam extinguir a sua produção, devastando grandes áreas do nordeste, destinadas ao seu plantio:

— *Rui Santos*, apresentando o pesar da bancada baiana, pelo falecimento do Desembargador Artur César Berenguer, ocorrido em Salvador; finalmente, o Sr. Dantas Júnior, congratulando-se com o govêrno, pelo inicio das obras de desobstrução do porto de Ilhéus.

CONTRA OS TABELAMENTOS

O Sr. Nestor José tratou de vários problemas que afligem os consumidores, falando no gravame sofrido pelos produtos agricolas, criticando o "boicot" que vem sofrendo a legislação social no Brasil, com os Institutos a desperdiçarem o dinheiro do proletariado, e afirmou que os tabelamentos de preços não

(Conclui na página 12)

4.050 PROMOÇÕES NOS CORREIOS

O coronel Adacto Pereira de Melo, diretor-geral do D. C. T., falando ontem à imprensa e ao rádio, anunciou a remessa ao Diário Oficial da relação de 4.050 promoções do quadro suplementar das carreiras de Postalistas e Telegrafistas. Adiantou o diretor do D. C. T., que tão logo saia a publicação no órgão oficial, os beneficiados passarão a perceber as vantagens da promoção, a partir de janeiro do corrente ano.

O 11.º ANIVERSÁRIO DE "A MANHÃ"

Os nossos prezados confrades de «A Manhã», estão comemorando jubilosamente o 11º aniversário de fundação do brilhante órgão da imprensa carioca. Dirigido pelo jornalista Plinio Bueno, profissional que se destaca por sua acuidade e talento, o magnifico jornal conquista, assim, novos louros em sua jornada, merecendo, portanto, os justos aplausos que estão recebendo. GAZETA DE NOTICIAS registrando êsse acontecimento singular para a nossa imprensa, associa-se ao jubilo dos ilustres colegas de «A Manhã».



CONVIDADO O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS PARA ASSISTIR À POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DO RIO DE JANEIRO — Em audiência foram ontem, à tarde, recebidos pelo Presidente Getúlio Vargas, os Srs. José Mailano, Oscar Rodrigues Vargas e Izidoro da Silva, presidente e membros da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro que foram convidar o Chefe do Govêrno para assistir à solenidade de posse dos dirigentes daquela entidade de classe, recentemente eleitos. A solenidade realizar-se-á no próximo dia 16 do corrente na sede do Sindicato. No clichê, um aspecto da audiência. (Foto A N.)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

DEMAGOGIA E ILUSIONISMO

NÃO cremos que outras nações possam concorrer com êxito com a nossa, em matéria de demagogia política. Talvez só o grupo sul-americano tenha credenciais para disputa tão séria, dadas as mesmas e gerais condições de origem e formação. Nossa vida político-partidária é tão escandalosamente demagógica, que nada mais escapa à sua nociva influência e ao seu vírus destruidor. Se um chefe de seção de Ministério faz anos, os servidores fazem demagogia em torno da "festinha" que arrumam, ou se não fazem, surge um penetra para isso. E' de "fond en comble", e não há meio capaz de impedir o desfibramento nacional por fôrça dessa corrosão, em que bajular é uma ordem de comando. Bajulam os poderosos o povo, os menos os mais poderosos, e assim, nessa gradação o que se assiste é o espetáculo deprimente da incompetência a querer sobressair com golpes demagógicos, ou a capacidade real comprometida pelos próprios saculejos da máquina política. Sofremos de demagogia e de maneira grave. Estamos enfermos e se não encontrarmos um anti-biótico para o mal, teremos atirado o país no pior dos atoleiros. Já rareia a confiança pública em seus administradores, e já não existe mais esperança de que cessem êsse reino de promessas para dar lugar a realidades tangíveis.

Estamos agora mesmo assistindo a um surto demagógico perigoso, e que compromete o Govêrno em seus propósitos sadios. Antes dos graves acontecimentos ocorridos no Rio Grande do Sul, um político qualquer afirmou que dentro de quatorze dias o Govêrno teria vencido a batalha do custo de vida... Depois dessa afirmativa candia e de capadoçagem, o que viu foi o estouro das resistências populares. Neste momento, quando todos sentem que há dificuldades tremendas a vencer, e que na luta pelo custo de vida, a primeira arma de vitória é a produção, e a segunda o transporte, eis que é anunciado um plano mirabolante e miraculoso para acabar com o alto custo de vida, para o imediato barateamento de tudo. Êsse plano acabaria o desaparecimento dos intermediários e seria afinal uma extensa rêde de armazéns, para recolher e redistribuir a produção. Como vemos, o simplismo do plano é de tal natureza que a pergunta imediata que ocorre é esta: é o intermediário o principal e o maior responsável pelo assustador aumento do custo de vida? Não há necessidade de se dar resposta à indagação. Em qualquer parte do mundo, a natureza não dá saltos, e duvidamos que abra ela exceção para nós. Assim, não há como entender de violentar leis milenárias e que regulam a vida econômica e financeira dos povos, seus atos de compra, venda, seus trabalhos de produção e consumo. Nossa situação não decorre de intermediários, mas de produção, transporte, custo de ambos. Êsse trinômio é o regulador de nossa vida, e fora dêle não há salvação, se antes não lhe tivermos dado o tratamento necessário e técnico. E' sabido que nossa produção não é satisfatória e que o nosso transporte é precário. Além disso, o custo de ambos, por fôrças de erros vários, é uma monstruosidade entre nós, e não se cuida de dar solução ao custo da produção, seja ela de que natureza fôr, e do transporte, cada vez mais caro, e invariàvelmente deficiente. Resulta dessa situação a que respondem, com suas parcelas de responsabilidade, os governos municipais, estaduais e federal, que não nos adiante pensar em uma causa meramente secundária para dar jeito no custo de vida. Temos de pensar nas causas fundamentais e básicas, pois solucionadas estas, as secundárias desaparecerão. E nesse ponto o ensinamento de Harberler é clássico: em todo o sistema econômico-financeiro de um país em crise, é mister desprezar causas aparentes e secundarias que, muitas vêzes, distorcem a realidade e enganam a todos. Não há exagêro na observação; apenas o melhor bom-senso, sem atavios de linguagens. Em nosso caso, estamos sofrendo dos efeitos de um ilusionista qualquer, que nos quer obrigar a ver o que não interessa, ao mesmo tempo que procura nos convencer de uma outra situação inexistente.

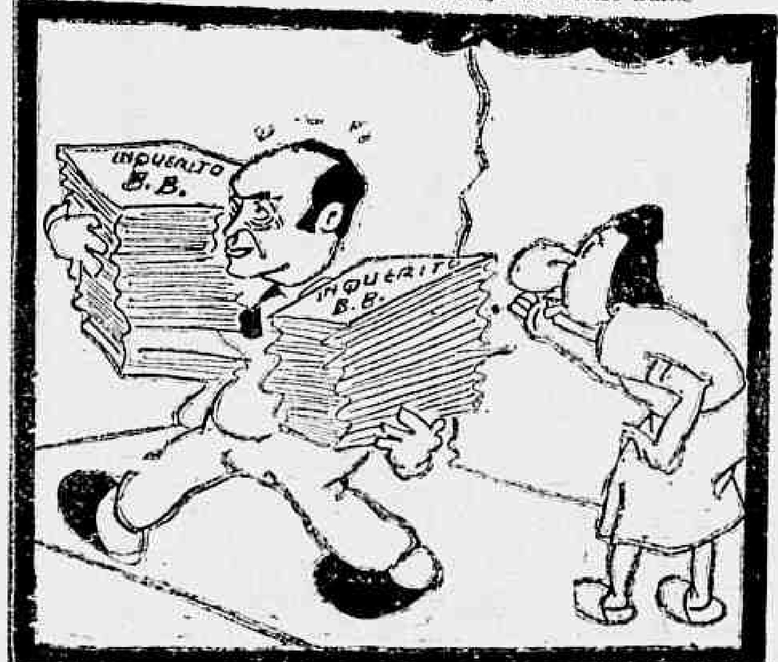
Acertado tem andado o Executivo Federal nessa

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

O INQUÉRITO

(Charge de Carlos Burili)



A opinião pública — Vai levando, "seu" Zé, vai levando...

O NOME do Dia



Agamenon Magalhães

Quando, em 1947, se preparava a intervenção federal em Pernambuco, tentando-se jugular o mandato legítimo de Barbosa Lima Sobrinho, contou o Sr. Agamenon Magalhães com a absoluta isenção de um repórter, seu adversário político, que, enviado ao Recife, desmentiu tôda a trama que visava apresentar a capital pernambucana como prêsa inerme do comunismo.

Agora murmura-se, a bôca pequena, que o Chefe do Executivo pernambucano, lutando contra a autonomia da sua capital, acena para o Exército com o espantalho desmoralizado do perigo comunista.

Não, professor. Hoje, como ontem, o Recife continua fiel à sua vocação libertária e em plena consciência da validade dos postulados democráticos.

Não acreditamos que o jornalista Barbosa Lima conseguisse comunizar "a capital pernambucana em um triênio. Poderia o atual governador consegui-lo em um ano?

Preferimos acreditar que o insigne constitucionalista engulirá a autonomia como uma pílula dourada. E armará o seu livreiro, o Pereira — bom perfeito e cuidadoso administrador — para enfrentar as urnas e o julgamento definitivo dos recifenses...

E O AUMENTO?



MANOEL CAETANO

O Ministro Horácio Láfer não tem autoridade para protelar o aumento dos "Barnabés". O que êle tinha a fazer, de acôrdo com suas tendências, com sua formação reacionária, com seu alheiamento bôa-vida às necessidades mais duras e sentidas de nossa gente, já fez. Agora lhe restava apenas cumprir a palavra de ordem do Chefe do Govêrno que disse e reiterou alto e bom som o propósito em que está de fazer justiça ao funcionalismo público. Não se cogita de falar mais da fome, da miséria, dos sacrifícios do pôvo. A questão é agora saber se o Govêrno atende, como prometeu, aos servidores, ou não atende, como o Sr. Láfer prometeu aos eunucóides que com êle colaboram na política de indiferença aos sofrimentos das coletividades, contanto que o papelório do Palácio da Fazenda esteja em ordem.

Nunca vivemos numa época tão rococó, tão festeira e tão feliz para as classes dominantes, para os detentores e usufrutueiros do Poder. Mas também nunca tivemos fase tão triste para as numerosas e amplas massas do pôvo. Devem de estar a fundo decepcionados os "Barnabés", os quais depositaram, nas urnas de três de Outubro de 1950, com a vitoria do atual govêrno, as suas maiores esperanças de vida digna. O que eles viram, entretanto, foi a espantosa ascenção dos derrotados da véspera, não para colaborar nos intuitos de paz e harmonia do novo Presidente, eleito, mas para dirigirem, aqueles mesmos vencidos, audaciosamente, os destinos da Nação. Eis porque o Sr. Horácio Láfer agora não se pêja de engavetar de novo o projeto do aumento dos funcionários públicos, a traçar os seus cálculos mofinos, sempre em detrimento das lídimas reivindicações dos servidores, mas por certo com o mesmo sentido adunco de lucro ou de figuração pessoal com que há de ter feito os cálculos de percentagem, para o PSD da candidatura Cristiano Machado, sôbre as 300.000 sacas de café dos escândalos do Banco do Brasil.

Esta a política de rei Faruk a dominar novamente o Brasil. Dir-se-iam os "Barnabés" outra vez ao tempo do Sr. Guilherme da Silveira, o velho Scrooge milionário, à pasta da Fazenda, com as negociatas a grassar e a desgraçar, com o Senado a torturar os funcionários mediante a sistemática e sádica recusa, alfim, dos celebrados Abonos de Natal e com o Executivo a bloquear o projeto de aumento dos salários dos jornalistas por imposição dos donos de jornais. Aquele govêrno, porém, recebeu a sua lição, limpa, democrática e branca, como as que o pôvo sabe sempre dar quando só lhe resta a justiça por suas mãos e a fome por conselheira.

Para GIOCONDA Sorrir

O SIMÕES



O Fernando Ferrari é um excelente menino. E tem tambem um espirito admiravel, sempre se fazendo notar por suas anedotas. Vejam esta, por exemplo, que, com aquele sal todo o seu, o Fernandinho me contou ontem, a mim, ao Vieira Lins, ao Bias Fortes Filho (este veio bem ao caso, pois o velho Bias é tambem emerito contador de anedotas), e ao Joel Presídio.

— «E' o caso, Frei Cognac, vou logo dizendo ao senhor, de um getulista fanatico.»

— «Como você, nas, Fernando? Aliás, não admira. Doutor Getúlio é mesmo o maior. Sem competidores no coração dos brasileiros.»

— «E como o senhor tambem, Frei Cognac, que despacha com o homem todas as semanas. Mas o fato é que o heroi da nossa historia era tão getulista, mas tão getulista, que, quando estava contrariado, só conseguia aplacar a sua colera quando via o retrato de nosso Presidente. Acontece que a namorada dele, percebendo essa fraqueza, resolveu tatuar, no proprio peito, a imagem do nosso Chefe. E certo dia em que o heroi estava tinindo de raiva (falta de dinheiro) a ponto de ameaçar não desposa-la, a jovem, jogando sua cartada decisiva e esquecendo um pouco o proprio pudor abriu o cornête...»

— «Que horror!»

— se mostrou, Frei Cognac, tatuada no niveo côlo, a imagem de Getúlio! Mas mesmo assim, com a efigie do Gegê no peito, ela não conseguiu aplacar a cólera do nosso rapaz.»

— «Ué, por que?»

— «E' que o nosso heroi, apezar de beijar repetidamente a imagem tatuada no corpo da moça, ficou de repente caprichoso e exigiu num soluço: «Agora me mostra o Simões Filho!...»

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Mengo, tu é o maior! E quem é que vai sustentar o contrário? Aí está o título de campeão do Torneio Initium, levantado com uma equipe de reservas. O revés frente ao Palmeiras não valeu, uma vez que aí está o Vasco, uma potência, segundo o luso Adhemar Rabello, aqui da nossa invicta GAZETA DE NOTICIAS. O Basco perdeu de quatro e ninguém fêz carnaval. Por que fazê-lo só com o Flamengo?

* * *

VIAGEM

Hipólito Pôrto, deputado trabalhista à Assembléia Legislativa Fluminense, vem, através de cartas e telegramas, insistindo comigo para que eu o acompanhe numa viagem a Barra Mansa. Hipólito, ao que suponho, está doido. Em Barra Mansa, impera a lei do cow-boy. Qualquer vadio, lá residente, anda armado, ao que me disseram, e não estou disposta a me expor a uns tirinhos mal endereçados.

Convide-me para ir a Petrópolis, que irei. Com titia Matilde e primo Rafael.

* * *

DISTINÇÃO

O Augusto de Almeida Filho, meu descabelado confrade de O Radical, **sem dúvida uma das melhores penas do jornalismo carioca, está encantado com primo Rafael. "Êle é encantador e inteligentíssimo", disse-me o Augusto, que acrescentou:**

— "Bem mostra que é nosso conterrâneo". (Almeida, como se sabe, é maranhense).

Você é que é feliz, primo! Cheio de admiradores e amigos.

* * *

CRIMES

Ando muito impressionada com a onda de crimes que últimamente se vêm verificando em São Paulo e dos quais tomo conhecimento através da leitura de despachos telegráficos. Monstros cuja identidade a Polícia bandeirante não logrou ainda estabelecer têm espalhado o terror e a morte, notadamente entre crianças e mulheres, vítimas de seus apetites inconfessáveis. Estou horrorizada, e, quando primo Rafael me declarou sua intenção de conhecer a Capital da Paulicéia, tirei-lho isso da cabeça.

Cruz credo! Podiam confundir primo Rafael e matá-lo.

* * *

DECADÊNCIA

Ari Barroso acaba de se voltar contra os discotecários, acusando-os de, em seu proveito próprio, sabotarem suas músicas. Com efeito, a maioria dos nossos discotecários é composta de compositores, e êles preferem, mesmo, executar as melodias gravadas em que surgem como autores.

Ari, até aí, está certo. Todavia, querer ligar a não execução de suas músicas ao propósito de sabotá-lo é que não está certo. Ari, últimamente, nada tem produzido de bom no terreno da música popular. Sua época, ao que me parece, já passou. Por conseguinte, se êle já não compõe e grava coisas interessantes, como há-de querer que os discos estejam sempre em evidência?

Sal, Ari! Sal, decadente!

* * *

UM MILHÃO

Em sua prestigiosa secção, **Ronda da Meia Noite**, na **Última Hora**, Linda Batista revela, desconsolada que Maurice Chevalier ganhou, no Rio, numa temporada que durou dez dias, um milhão de cruzeiros. E, a seguir, a famosa cantora declara **que** os artistas nacionais não são assim règiamente pagos.

Êsse pagamento modesto, Linda, tem suas vantagens. Imagine-a ganhando um milhão de cruzeiros. Duvido que você, querida, continuasse com o regime de emagrecer. Em pouco tempo, forçoso é reconhecer, nós a veríamos com aquêle terrível físico de baleia. Ganhando menos, você comerá menos, — e o físico se conserva maravilhosamente. Não estou certo, bom?

* * *

Aliás, nessa mesma nota, Linda Batista diz, textualmente: — "Se eu estivesse com l'argent, estaria de papo pro ar. E engordando pra chuchu".

Engordar mais ainda, Linda?

* * *

ADEMAR

Ademar regressa, hoje, ao Brasil, coberto de glórias e famoso. Milhares de fãs o aguardarão no Aeroporto Internacional do Galeão, a fim de significar-lhe sua grande admiração. Eu estarei entre os admiradores de Ademar. Eu, primo Rafael e titia Matilde e não lhe regatearemos aplausos, pelo muito que tem feito em benefício de seu torrão natal, projetando-o no exterior.

A Ademar, as felicitações e o respeito da coletividade brasileira. (Em tempo: o Ademar, que saúdo impregnada de patriotismo, não é o de Barros, mas o Ferreira da Silva, que saltou mais de dezesseis metros nas Olimpíadas de Helsinki. Trata-se de um pretinho simpático, infenso à demagogia e à linguagem obscena de seu xará).

* * *

TRADIÇÕES

Vi, anteontem, na Avenida Rio Branco, a cronista Elsie Lessa, de O Globo, aliás a preferida de primo Rafael, com um chapelinho que era um encanto. Adorei. Querida, você, melhor do que ninguém, representa as tradições do bem-vestir carioca.

Por sinal, consoante o Marcos André você, na Primeira Grande Guerra Mundial, já dava a nota

* * *

PIROLITO

O diplomata Edmundo da Luz Pinto, segundo o senador **Ivo d'Aquino**, é **um dos espíritos mais** esclarecidos do país. Inteligente, culto e fino, da Luz Pinto tem, no entanto, consoante **ainda o** prócer de Santa Catarina, gestos de menino. "Tôdas as tardes, disse-me o Ivo, **eu o vejo** à porta de certa **bombonière** da Cinelândia, saboreando pirolito. Isso fica feio, Cláudia, pois há muita gente maldosa neste mundo".

Sal, Edmundo! Sal, maníaco de pirolito!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de pose e sem óculos, o deputado Mário Altino, o qual, em emenda ao projeto de lei federal **que** provê recursos para o Plano Nacional de Petróleo e para o Fundo Rodoviário, mandou que se deixasse de cobrar o adicional no impôsto de consumo sôbre bebidas, refrigerantes, cartas de jogar, etc., para o fazer através de nova taxação no impôsto de renda sôbre imóveis.

Sal, irresponsável! Sal, jogador!



(A artista do Teatrinho Jardel, que usa o pseudônimo de Joana d'Arc, ameaça, por inveja, "quebrar a cara" da jovem colega, de Regina, sòmente porque esta tem o verdadeiro nome da heroína francesa.)

AMEAÇA CÉUS E TERRA,
COM ESCÂNDALO E DERRIÇO,
JOANA, A GRANDE QUE BERRA,
POR TER UM NOME POSTIÇO!

E já vem tarde

ESSE malfadado Estatuto dos Funcionarios Publicos continua a sua «via-crucis» no Congresso Nacional. Está chegando ao fim, é certo, mas muito tem ainda que andar, pois ora se encontra, no Senado. Entretanto, já deveria ter o Congresso ultimado o assunto, pois o funcionalismo público tem vivido ao desamparo e sem um Estatuto razoavelmente decente e digno. Há tres anos espera pelo novo codigo de sua vida, e até agora, nada. Semanalmente, há noticia sobre o Estatuto, a dizer que já está às portas da conclusão, sanção etc., etc. nada. De qualquer forma, a triste verdade é esta: já vem tarde e quase que chega absoleto e fóra de moda...



— Os cariocas continuam a brilhar no futebol contra os paulistas.

Ultimatum aos partidos políticos do Egito

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Torquemada ressuscitou, lá nos confins da aprazivel cidade de Miguel Pereira. E oficia, diariamente, na Igreja local, fazendo lembrar os tempos da Idade Média. Trata-se de um frade holandez, alto e careca, os olhinhos miopes e malandros através dos oculos como besouros numa vidraça. Seus gestos são largos e desordenados, como se estivessem permanentemente sob os efeitos da santa íra que fez do Chefe do Santo Oficio na Espanha uma das mais sinistras figuras da Inquisição.

Só que o frade de Miguel Pereira não possue, felismente poderes para lançar alguem á fogueira. Em compensação, possue lingua viperina, conhece palavras que talves queimem mais do que o fogo. E esses poderes ele os exercita, quiçá com certo histerismo, especialmente para com as pobres fiéis do sexo fragil. Rebela-se por exemplo, chega mesmo a estremos de grosseria, se uma de nós, desavisada, ousa penetrar na sua igreja vestida de trajes que afinal são proprios a uma estação de veraneio. Calças compridas, culote, ou mesmo um simples lenço ao pescoço, são motivos para enfurecer ao auge o Torquemada Mirim de Miguel Pereira.

Ainda há dias, foi a cronista alvo indefeso da íra do frade holandez, ao assistir a um oficio religioso. E' que penetrou na igreja vestida de culote, pois só a cavalo poderia vencer o trajeto do seu sitio ao templo. Foi o bastante para que o Torquemada Mirim, numa atitude afinal nada propria de um sacerdote, transforma-se do altar-mor, seu sermão em desacato e tentativa de humilhação. Não oficiou missa, pelo menos no rito ordinario da Igreja Catolica, espraiando-se em gritos e gestos á maneira de "camelot" que pretendiam significar um convite á expulsão.

Espetaculo doloroso, sobre tudo grosseiro, tanto mais quanto se sabe que as leis Canonicas não subordinam a fé, a crença em Deus, as injunções da indumentaria. Mas a verdade é que o Turquemada assim procedeu, explicando, até certo ponto, porque o espiritismo e até mesmo a macumba vêm roubando tantos adeptos da Santa Madre Igreja. Ou quem sabe o Torquemada, por qualquer razão que talvês nem mesmo Freude explicaria, tem qualquer complexo em relação a calças...

PENSAMENTOS

O amor é capaz de qualquer sabedoria. — Thoreau.

* * *

BELEZA

O uso do sabonete deve ser evitado na medida do possivel, dadas as substancias de que se compõe o sabão. Assim se tiver ensaboado o rosto antes de dormir, não volte a fazê-lo pela manhã, limitando-se apenas a passar na pele um algodão embebido em loção tonica.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

O MODÊLO DO DIA



Chapéus largos e vestidos "imprimee" eis a surprêsa da próxima estação.

* * *

UTILIDADES

Para retirar as manchas de tinta, embeba a parte manchada em leite fervendo, lave e exponha-o em seguida ao sol.

* * *

MODA

A moda atual continua a refletir remeniscencias de 1900 e 1914. Os casacos "evase" sobre vestidos justos, é ainda a grande novidade.

O primeiro ministro Maher intima a se reorganizarem ou desaparecerem, mas não serão dissolvidos

CAIRO, 11 (AFP) — Enquanto o primeiro ministro Ali Maher pronunciava pelo rádio seu discurso, no qual intimava os partidos egipcios a se reorganizarem ou desaparecerem, uma delegação da juventude wafdista era recebida pelo general Neguib, chefe do Estado Maior do Exécito egipcio, que declarou aos membros da legação que «ninguém disse que íamos dissolver os partidos». Tudo o que se pede aos partidos, precisou o general, é que procedam sua própria depuração.

Por outro lado, o chefe do Estado Maior numa outra declaração feita à noite, reiterou suas afirmações relativas aos partidos.

Em certos circulos do Wafd opina-se que a manutenção do sr. Mustaphá Nahas à frente do partido, é necessária para o «prestigio» dêste. No entanto, um membro excluido do partido, Abdel Latif Mahmud, enviou ao primeiro ministro um longo libelo contra o sr. Mustapha Nahas e contra várias altas personalidades wafdistas.

Por outro lado, acredita-se nos circulos autorizados que o gabinete Ali Maher será remodelado dentro de uns 10 dias. O primeiro ministro Maher conservaria pessoalmente as pastas do Interior e dos Negócios Estrangeiros, não estando resolvido ainda se o ministro da Guerra será um civil ou um militar.

Seriam chamados a fazer parte do govêrno membros de diferentes partidos politicos, levando-se em conta não sua filiação a tal ou qual partido, mas às suas capacidades pessoais.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

BOM DIA, SR. INOCÊNCIO PEREIRA LEAL

(Conclusão da pagina 1)

no Corintians x Penarol. Houve tambem o caso desse infeliz Gabriel Terdjmann, capaz técnicamente, mas sem força moral, e que só agora parece a caminho da reabilitação, depois de quatro burradas. V. S. não entendeu a lição? E' possivel que não, pois sabemos que V. S., embora esabidissimos, não é a afeito a isso que se chama «técnica de raciocinios. Queremos nos referir aos juizes ingleses para a F.M.F.. Erraram, apitaram mal, e V. S. quis até matá-los, depois de insultar à Federação Inglesa. Mostramos a V. S. o erro em que estavamos incidindo acusando os ingleses, vitimas de tudo, inclusive da salafrarice de nossos jogadores e paredros, sim paredros como V. S. Acentuamos que precisavam de um periodo de aclimatação e de preparo, psicologico. Não erramos. O juiz alemão em São Paulo, colhido pela reação sul-americana, pela pressão da torcida, por tudo isso que lá não é comum, foi um desastre. O mesmo com Gabler, injustamente criticado. Entretanto, são eles, incompetentes ou desonestos? Não. E' a mesma coisa com os ingleses da F.M.F., Se esta os orientar decentemente e os mesmos se aclimatarem, V. S. verá que terão exito em sua tarefas.

Por isso repetimos: não é o lugar que faz a gente, «seus Inocencio; somos nós que fazemos o lugar. Mas qual, V. S. será sempre tão mediocre que jámais dará brilo a qualquer posto. Terá sempre de viver à sombra dos cargos...

P. C. H. Souza

CÂMARA MUNICIPAL

Proposta, novamente, a supressão das "extraordinárias-noturnas" — Os pescadores da Colônia Z-5 estão sendo despejados pelos interêsses da Shell, Gulf e Esso



João Machado

Devem ou não continuar as sessões extraordinárias noturnas? — that is the question. Em torno dessa dúvida, os vereadores, á imitação do "Hamlet", consumiram larga parte da reunião de ontem. O primeiro a se insurgir contra as prorrogações foi o trabalhista João Machado. Na sua opinião, as reuniões estavam sendo improdutivas, pois nada podia o plenário aprovar. Os vereadores só compareciam á noturna para assinar o "ponto". Assegurados os honorários, iam embora dormir. Nunca houve "quorum" para votação de um projeto, não obstante no inicio da sessão mais de 26 edis fazerem ação de presença para abertura dos trabalhos. Por esse motivo, pleiteou o Sr. João Machado a supressão das mesmas, tendo sido derrotado em sua pretenção. Ontem, todavia, foi suscitada novamente a questão. Pretendia o udenista Pais Leme que as "extraordinárias noturnas" passassem a ser realizadas na parte da manhã, com irradiação da "Roquete Pinto". Assim os veredores não estariam cansados, com vontade de ir para a cama. Mas houve protestos dos edis que têm suas ocupações na parte da manhã. E o Sr. Pais Leme foi obrigado a retirar sua proposição. Uma outra sugestão, de autoria do Sr. Mário Martins, pleiteava uma hora de prorrogação nos trabalhos diários. Assim, sem maiores despesas para o erário, o plenário teria oportunidade de votar as mensagens do Executivo, objeto das sessões extraordinárias. Esta medida, entretanto, teve o mesmo destino da apresentada pelo Sr. João Machado.

Houve mais o seguinte: o pessedista Couto de Souza formulou voto de congratulações com o Clube de Regatas Vasco da Gama pela excelência do aparelhamento de sua seção infanto-juvenil: o trabalhista João Luiz de Carvalho ao louvar a atual administração da E. F. C. B., pela inauguração de uma passagem de nivel subterrânea em Campo Grande, provocou um voto de protesto do populista Miécimo da Silva, em consequência do qual foram travados ásperos debates, tendo sido a sessão suspensa por alguns minutos; o trabalhista Roberto Gonçalves Lima pleiteou a designação de uma comissão de edis para visitar as vitimas do recente desastre ferroviário na estação do «Derby Clube»; o udenista Pais Leme, recordou o transcurso ontem verificado do décimo aniversário de falecimento do antigo prefeito Pedro Ernesto; o populista Indio do Brasil indagou do Executivo se a Companhia de Anuncios em Bondes está cumprindo o contrato com a Prefeitura, e quis saber qual a importância arrecadada, onde é a mesma recolhida, e se está havendo fiscalisação eficiente quanto ás cláusulas contratuais; o udenista Anibal Espinheira apresentou projeto considerando de utilidade municipal o Clube Excursionista Carioca, que vem estimulando, entre outras coisas, a arte fotográfica por meio de concursos anuais e fototeca permanente; o trabalhista Mourão Filho pediu inclusão de verbas orcamentárias para calçamento da rua Tomaz Lopes, na Penha, e subvenção do Grupo Escolar «Salgado Filho», mantido pela Federação Republicana do Brasil; a udenista Lygia Lessa Bastos requereu sinal luminoso na Praça José de Alencar; o trabalhista Roberto Gonçalves Lima bateu-se por uma verba destinada ao Serviço Social da Clinica Ortopédica do professor Achiles de Araújo, no Hospital São Francisco de Assis; e o seu colega de bancada João Machado, voltando a tratar da situação dos pescadores da colonia Z-5, denunciou que as áreas aterradas no prolongamento do Cais do Porto estão sendo cedidas às Companhias Americanas Shell, Gulf, Esso, etc. que constroem depósitos de inflamáveis no local onde estavam localizados os pescadores.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370 819,00
Capital e Reservas

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 12 do corrente, o pagamento do funcionalismo público referente ao 17º dia útil ou seja:

Pensionistas: Montepio da Viação — folhas 7901 a 7912 — letras A a E.

Enquanto Lafer aconselha ao povo «apertar o cinto»

Seu Ministério importa caixas de champanha, de vinhos finos e conservas misteriosas - Que m irá beber e comer tudo isso, zombando dos sofrimentos do povo?

Segundo noticiou a Imprensa, o Ministério do senhor Láfer recebeu, trazido pelo "Claud Bernard", um carregamento precioso de cem caixas de "champagne", quinze de vinhos, duas de "cognac" e uma de conservas. Para quem vai essa partida de bebidas finas e de comestiveis misteriosos? Qual o felizardo que irá gozar tantas delicias, que enchem dágua a bôca dos que não podem ser contemplados com essa benesse dos deuses? E' necessario esclarecer, antes de tudo, que esse rico programa de importação está em evidente discordância com a orientação que levou, há tempos, o Sr. Láfer a falar, na emissora oficial, aconselhando o povo que apertasse o cinto, em virtude da situação aflitiva em que debatem as finanças nacionais. O ministro torreta pintou as côres mais negras e sombrias. Expôs misérias, ao microfone, nas suas preleções de economia. Enquanto, o Sr. Láfer prevê calamidades e sugere ao povo amarrar a barriga, para livrar-se do suplicio da fome, o "Claud Bernard" desembarca para a dispensa do seu Ministério, caixas de "champagne", de vinhos generosos e de conservas. Que conservas serão essas que vieram em caixa? De que espécie? Trutas? Salmões? Caviar russo? Arenques defumados? Sardinhas portuguêsas? Lampreias de Estoril? Enguias? Alguém no Ministério da Fazenda, está comendo e bebendo do bom e do melhor, em contradição com as diretrizes econômicas do próprio titular, que recomenda ao povo dar mais um nó no cinto, a exemplo do Tenório Cavalcanti, que para confirmar a exequibilidade do seu conselho parlamentar, mandou retirar numa feliz intervenção cirúrgica, um dos acessórios do aparêlho digestivo, a fim de se preparar para o holocausto, isto é, a necessidade de comer menos. "Champagne", vinhos fidalgos, conservas desconhecidas — tudo isto para o Ministério da Fazenda. Não é isso uma zombaria, um escárneo ao sofrimento do povo? Com que autoridade o Sr. Láfer pode falar em parcimônia nos gastos? Quando o povo sente tôdas as agruras da fome, quando a miséria invade os lares pobres, o Ministério do Sr. Láfer importa "champagne" a granel, vinhos de escol e conservas que deverão ser, pela embalagem perfeita, uma obra-prima de peixes raros, jóias da piscicultura européia. Bem-aventurados serão os que beberem dessa "champagne" e dêsse vinho de velhas cêpas! Bem-aventurados, os que comerem dessa conserva esplêndida! Bem-aventurados, não, mal-aventurados, porque a carga do "Claud Bernard" há de amargar como jurubeba na bôca dêsses gozadores, dêsses sibaritas, dêsses inconscientes, porque a "champagne" saberá a lágrimas, o vinho a sangue e a conserva, aos dias concentrados da triste penúria do povo.



Horácio Láfer

Não deixa de ser oportuno, em face desta ventura ministerial insólita, a famosa advertência de Getúlio, quanto ao desespêro das massas esfaimadas — que elas, no transe extremo, farão justiça pelas próprias mãos.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas ás segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5618

TESTE
PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FETIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Demagogia e ilusionismo

CONCLUSAO DA PAG 3)

questão, pois tem atacado o problema do barateamento da vida por onde deve ser combatido. Entretanto a desajuda de seus auxiliares diretos e indiretos parece comprometer tanto esfôrço. E essa desajuda tem sempre os requebros da pior demagogia e de um ilusionismo fatal às boas iniciativas.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Urgência para o projeto que concede aumento ao funcionalismo estadual — A péssima situação da Rio-Douro



Oscar Fonseca

A sessão de ontem da Assembléia Fluminense foi aberta na hora regimental, sob a presidência do deputado Vasconcelos Torres. O expediente constou de mensagem do Governador Amaral Peixoto, submetendo a apreciação da Assembléia o projeto de Lei que eleva os vencimentos do funcionalismo estadual.

Submetidos a votos foram aprovados os requerimentos do Sr. Dante Laginestra sugerindo á direção L. B. A., a contagem em dobro o tempo de serviço dos funcionários que servem áquela instituição desde o inicio da mesma, e de congratulação pela passagem do seu 10º aniversário.

O Sr. Oscar Fonseca usou da palavra a fim de se congratular com os servidores públicos, e com o Governador do Estado, comandante Ernani do Amaral Peixoto, pelo envio a Assembléia de mensagem propondo o reajustamento de vencimentos do funcionalismo Estadual.

Em seguida o Sr. Arrura Negreiros ocupa a tribuna para fazer um apelo ao diretor da E. F. C. B. no sentido de ser renovado o equipamento da Estrada de Ferro, Rio Douro, que se acha em péssimo estado, servida que é por 4 composições rebocadas por 4 locomotivas antiquissimas, ainda do tempo do império, que descarrilam duas ou três vêzes no trajeto de Belford Roxo, Ageseruba, devido o estado emprestavel que se encontram ás linhas, com dormentes completamente podres. O orador termina fazendo um apêlo á direção da E. F. C. B., a fim de melhor atender á população do Municipio de Nova Iguaçú.

Passando a ordem do dia, depois de longamente discutido, foi aprovado o requerimento do Sr. Oscar Fonseca, pedindo urgência para o projeto 393 que dispõe sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo estadual. Aprovado o requerimento, êste projeto figurará na ordem do dia de hoje.

Esgotado o tempo regimental, foi levantada á sessão.

Presidente substituto da Casa Popular

O ministro Segadas Viana assinou a portaria em que resolve designar, Ademar Vitor de Menezes Vidal para exercer, como substituto eventual, a presidencia do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as. - feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Sábado, 12 de agosto

Pedido de informações ao Ministro da Fazenda — «Informam-nos que na pagadoria do Thezouro foi ultimamente pago o prêmio de um voluntário fallecido ha dois annos, e segundo parece não é a primeira vez, que se dão casos d'estes. Será bom que o Sr. Ministro da Fazenda syndique do facto e previna a sua repetição.»

—x—

Unicamente... — «Segundo estatistica apresentada no «Diario Official» de hontem, de 16 a 31 de julho ultimo falleceram de febre amerella unicamente 13 pessoas, de tuberculos pulmonares 70, de bronchites e pneumonias 50, lezões organicas do coração 32, febres remittentes e intermittentes 36.»

—x—

Abono — «Um carregador empregado na estação central da estrada de ferro, carregou antehontem para si um sacco de café, o que occasionou a sua prisão.»

—x—

Bons tempos! — «Aluga-se um sotão por 30$ mensaes, com duas salas, alcova, dois quartos e cosinha; na rua Uruguayana n. 44.»

—x—

Uma questão coimbrã — «No dia 22 do mez passado, amotinaram-se os estudantes de Coimbra por causa do grande numero de reprovações que alli tem havido, e tentaram agredir os lentes. A população alarmou-se, tornando-se necessaria a intervenção da tropa. Sendo esta aggredida, carregou os estudantes á bayoneta, da qual resultou uma morte e varios ferimentos. Restabeleceu-se a ordem.»

Atirou-se o operário do 4.º andar ao solo

Avancini acusou Bandeira mas tremeu ante o Tenente

O crime do Sacopã toma, de novo, aspectos de sensacionalismo. Aliás, tínhamos previsto esta outra efervescência, este desenrolar de acontecimentos, alguns dos quais inéditos, que se registraram perante a Justiça. O depoimento de Marina, se não constituiu surprêsa, foi, todavia, nota de profunda repercussão. Coube, agora, a Walter Avancini, um dos acusadores do tenente Bandeira, o capítulo «sui-generis», afirmando que foi aquele oficial, o matador do bancário Afrânio, dado que se declarou êle próprio, testemunha de vista do assassínio do Citroen Negro. O que Avancini não ousara afirmar no inquérito policial, quando foi trazido pelo advogado Leopoldo Heitor, fazendo declarações dúbias, resolveu, ontem, na 1.ª Vara Criminal, em pleno sumário, positivar, de maneira categórica, chegando ao extremo de se inculcar de testemunha ocular do crime. Não será fastidioso perguntar ao acusador de última hora, qual o motivo por que não denunciou com toda a franqueza o tenente Bandeira, relatando as peripecias do crime, quando ouvido no inquérito aberto pelas autoridades do 2.º Distrito Policial? Por que depois do assassínio, Avancini não denunciou o tenente, ainda mais na situação de se considerar amigo de Afrânio? Se na verdade, Avancini era amigo do morto, certamente era «amigo da onça». Não teve o expediente de denunciar o criminoso e para não comprometer fugiu para Paulo. Sòmente passados alguns dias, procurou o advogado Leopoldo Heitor, para dizer algo, mas sem afirmar, como agora o fez, de que fora o tenente Bandeira o autor do crime. E' o caso para se por de quarentena as declaraçes de Avancini no sumário.

Resta uma interrogação a fazer, pelo modo com que foi descrito o assassinio pela testemunha de vista: — quem é o matador, Bandeira ou Avancini? Se não foi Avancini, êle não poderá fugir, perante a Justiça, de ser conivente no crime. Tentou encobrir o assassinio, despistar as autoridades, fazer confusão. Procedeu não como testemunha, mas como réu.

Não podemos afirmar que seja Avancini o criminoso. Para nós, êle sempre foi um elemento suspeito. Já o dissemos, por diversas vezes. E fundamentamos a nossa suspeita, desde que Avancini declarou que conhecia os defeitos da mudança da Citroen Negro, o carro em que foi perpetrado o crime. E a propria autoridade policial também declarara que só um amigo intimo de Afrânio poderia tê-lo assassinado. Quem teria conduzido a Citroen Negra, da Lagoa Rodrigo de Freitas, até o Sacopã? Não teria sido Avancini, conhecedor dos segrêdos do carro? Cabe ao advogado de defesa do tenente Bandeira esclarecer estes fatos

OUTRA FARSA DO ADVOGADO LEOPOLDO HEITOR

Com o reaparecimento de Walter Avancini, para depor no sumário, fez também, a sua «rentrée», o advogado Leopoldo Heitor, useiro e vezeiro em engendrar planos mirabolantes episódios fantásticos, para efeito de cartaz e propaganda pessoal. Muito jovem êle enveredou pelo terreno da fantasia, do delírio cabotinístico, escrevendo aquelas páginas verdadeiramente cerebrinas do «ALEM PARAIBA» livro de formatura em que o autor se notabilizou pelo ufanismo mental. Pois bem, nas vésperas do depoimento do seu constituinte, Leopoldo Heitor, ao que dizem, inventou uma cena de «far west» em plena Copacabana. Indivíduos desconhecidos, homens da capa preta, alvejaram, a tiros o auto do advogado. Uma bala encravou-se na porta do automóvel, em que viajava também Walter Avancini, que escapou ileso. Leopoldo Heitor, justamente como se vê nas fitas de «mocinhos», sacou de sua arma e disparou, matando sombras. A própria autoridade policial que tomou conhecimento do fato, o comissário Moacir Novais, do 2.º Distrito Policial, não acreditou no «atentado». Considera muito estranho o episódio. A localização dos tiros disparados contra o carro do causídico deixa, realmente bastante dúvida ainda mais quando este declara que se verificaram quando o carro estava em movimento.

Quanto ao tiro que atingiu a porta do lado direito do automóvel, tem-se a impressão de que foi dado de cima para baixo. O projetil não furou o forro da porta. Os três restantes furos, próximos, uns dos outros, parecem mais feitos com objetos cortantes do que pròpriamente a tiros. Além disso, Leopoldo Heitor, uma das vítimas do «atentado» caiu em contradições perante a autoridade, fazendo trapalhadas, como é do seu hábito. Eis em que consistiu o «atentado» de Copacabana. Uma farsa, em que Avancini, acabou tomando água de flores de laranjeira para evitar um começo de «chilique». Leopoldo Heitor é mesmo dos diabos.

AVANCINI AFIRMOU TER SIDO O TENENTE BANDEIRA O ASSASSINIO DE AFRANIO

Avancini prestou o seu depoimento ontem, perante o Juiz sumariante. Durante o interrogatório, o pupilo do advogado Leopoldo Heitor, não encarou o tenente Bandeira. Avancini, foi a última testemunha de acusação a ser ouvida. Com o seu depoimento encerrou-se a primeira parte do sumário. Cerca de 13 horas, presentes o promotor Emerson de Lima, os advogados Romeiro Neto e Milton Sales, respectivamente da defesa e acusação, o Juiz Dr. Ivanio Caiuby abriu a audiência e deu início aos trabalhos.

A esta hora já se encontrava na sala guardado por policiais a testemunha Walter Avancini, que interrogado pelo Juiz se diria, em face da lei, a verdade e respondeu afirmativamente.

A seguir, passou a responder as perguntas do Juiz.

DISSE QUE O TENENTE ERA O MATADOR

Disse que na noite do crime, a 6 de abril, estava no local, isto é, havia tomado o «Citroen» em que Afranio, a convite deste, e que no mesmo já se encontrava, o tenente Bandeira, pois ambos iam ter um entendimento.

Afirmou ter ouvido no correr da viagem, observado que ambos conversaram e que, em dado momento, ouve Afranio dizer

(Conclu. na página 8)

Em estado desesperador no Hospital Miguel Couto

Trabalhava nas obras que estão sendo exeiutadas na rua Henrique Drummond, 5-B, em Copacabana, o operário Pedro Malaquias Ferreira, brasileiro, branco, casado, de 33 anos.

Residia êle no mesmo local e, entre os seus companheiros, nada deixava transparecer quanto às suas idéias, até que, na tarde de ontem, Pedro, que se encontrava trabalhando no quarto andar, atirou-se ao solo, numa tentativa de cuicidio, surpreendendo aos demais operários que lá se achavam. Socorrido imediatamente pelos seus companheiros, em estado de choque, Pedro foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, tendo a policia do 2.º D.P., tomando conhecimento do fato.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Entrave oficial na «batalha da produção»

CEXIM E MINISTÉRIO CONTRA O BRASIL

Dormita o Ministério da Agricultura — Impossível mecanizar a lavoura — O caso dos "jeeps" para os lavradores

Quando se fala em «Batalha da Produção» com referência a agropecuária no país, deduz-se logo, de que se trata de uma assistencia ampla e imediata do govêrno federal a todos os sectores de atividades agro-pastoris nacionais. Todavia, por mais sinceros que sejam os propositos do Sr. Presidente da República, por mais empenhado que êle esteja em resolver o problema da produção agrária, não se compreende porque o Ministério da Agricultura, o órgão que está mais diretamente ligado à produção e por conseguinte responsável pelo fomento da mesma, continue obstinadamente a entravar certas e determinadas pretenções dos nossos agricultores, como seja, a importação de «jeeps» para serem revendidos àqueles que se acham inscritos para tal fim e continuam à vanguarda dessa «batalha», dando os seus esforços, suas energias, possuidos como estão, dos mais elevados sentimentos de nacionalismo, para que se concretizem e se realizem os propósitos do Sr. Presidente da República, que é o de solucionar a crise que ora atravessa o Brasil.

Segundo estamos informados, há para mais de cinco mil pedidos de «Jeeps» no Ministério da Agricultura. São alguns milhares de fazendeiros que estão inscritos naquele órgão, à espera de que o Sr. Ministro João Cleophas, providencie a importação desses veículos, tão necessários à lavoura.

PROPAGANDA E NADA MAIS

E' o próprio Ministério da Agricultura que através de seus órgãos técnicos, difunde e aconselha a mecanização da lavoura, mostrando as grandes vantagens e a importância que a mesma representa para um aumento da produção e consequentemente barateamento do custo de vida. Não se compreende pois, o porque dessa restrição com referência no «jeeps», uma vez que êle é, como ninguem ignora de um valor extraordinário numa propriedade agricola, não somente como veiculo para transporte, como tambem de u'a máquina que muito contribue noutros setores de atividades agricolas.

OUTROS IMPORTAM, MENOS O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Os Governos dos Estados de Minas, Rio, São Paulo, Vitória e outros, continuam através de suas Secretarias de Agricultura, a importar da America do Norte, «jeeps» tratores, arados e outras máquinas, com o fim de incrementar a agropecuária em seus Estados. E por que só o Ministério da Agricultura não importa os veiculos em questão?

VELHA CONVERSA

Fomos informados de que, quando uma parte interessada na aquisição do referido veiculo, se dirige àquele Ministério a fim de obter informações no que diz respeito às suas pretensões, informam-lhe de que não há nenhuma esperança de o Ministério importar êsses veiculos, uma vez que não há «divisas», não há dolares, e a «CEXIM» (Carteira de Exportação e Importação) não libera; em outras palavras, não concede licença ao Ministério da Agricultura para importar os referidos carros. E outras e outras informações são dadas e que chegam a atingir ás raias da infantilidade. num verdadeiro escárneo à cultura dos nossos fazendeiros, como se esses últimos fossem acreditar em desculpas tão rotas, tão pueris, uma vez que sabemos atracar navios estrangeiros diáriamente em nossos cáis, trazendo em seus porões, rádios, geladeiras, aparelhos de televisão, candilacs e até «bijouteries».

MUDAR

Urge, pois que o Ministério da Agricultura seja ocupado por quem seja capaz realmente de olhar pela lavoura e pelos fazendeiros e criadores. Como está, não é possivel se falar em batalha da produção.

Das vítimas do "President" sòmente Murilo Braga foi identificado

Leprosos rondam o acampamento de Lago Grande, entregues à própria sorte

LAGO GRANDE, 10 (De José Lahud, enviado especial da GAZETA DE NOTICIAS) — Prosseguindo no relato que venho fazendo diretamente do local em que caiu o avião "President" trago hoje novos esclarecimentos sobre a tragédia que tirou a vida de cinquenta pessoas. A Expedição Brigadeiro Aboim, de que passamos a fazer parte, como já informei, atingiu o local do sinistro, depois de uma penosa marcha de 63 quilômetros pelo coração virgem do Brasil, partindo de Lago Grande até a Serra do Tamanacú. Nosso principal adversário na "jungle" não foram as feras de grande porte, mas os terriveis mosquitos, contra os quais são ineficientes todos os recursos cientificos que dispomos.

ENCONTRADOS 45 CORPOS

Ao atingirmos os destroços do "President", procedeu-se á tarefa de exumação dos cadaveres. 45 Corpos foram retirados para serem trasladados para o Rio. Destes, o único que pôde ser identificado, foi o do professor Murilo Braga, que viajava colado a uma das portas do avião. Documentos encontrados nos seus bolsos da calça possibilitaram a identificação. Os trabalhos de remoção dos cadaveres estão praticamente concluidos, devendo a Expedição regressar dentro em breve.

INCENDIOU NO AR

Com os novos elementos recolhidos pela Expedição, que como se sabe está dotado de muitos recursos técnicos e conta com o concurso de pessoas especializadas, são apontadas as seguintes causas como responsaveis pela tragédia:

— O "President" vinha a uma altura de 4.500 metros, com os pilôtos automáticos ligados, mantendo a velocidade de 310 metros por minuto. Uma pá da hélice do motor junto da cabine se desprendeu indo bater no motor da direita, o que provocou o curto-circuito que incendiou o avião. A asa ao se desprender da fuselagem o avião entrou em parafuso indo cair em cima de uma gigantesca pedra. O aluminio tomou o formato da rocha. Esta a razão porque o "President" não entrou pela terra a dentro. Calcula-se que no trajeto da queda, o avião tenha largado gente e bagagem ,até chocar-se com a pedra.

NA ILHA DOS LEPROSOS

Aproveitando um avião que ontem se destinava a Conceição do Araguaia, visitei aquela localidade, onde se acham sediados os leprosos. Vivem êles na mais completa miséria e abandono. Apesar do local que lhes foi destinado na outra margem do rio, conhecido como Ilha dos

(CONCLUI NA PÁG. 12)

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agôsto de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13 000,00:

2 — 1 Maquina de costura no valor de .... Cr$ 4 000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134. Telefone 28-7347.

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes Ferais D Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de .... Cr$ 1 500,00:

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr- 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D sera realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Amanhã, Lafer devolverá o aumento a Getulio

Prosseguem no Ministerio da Fazenda, sob a orientação do ministro Horacio Lafer, os estudos, referentes ao aumento do funcionalismo público federal e autarquico.

Em virtude do volumoso processo à pasta das Finanças, depois da intrincada questão, já ter transitado naquela Secretaria de Estado, os «barnabés», não se conformaram com essa solução governamental e taxam-na de manobra, golpe baixo, proposital, a fim de que, a melhoria pretendida seja retardade

PASSEATA DA FOME

A Comissão Central Pró-Aumento que continua em reunião permanente, achou extemporanea e injustificada a remessa novamente do processo ao Ministerio da Fazenda, onde já permaneceu por mais de um mês, em longos e desnecessarios estudos. Entre as deliberações tomadas pela referida Comissão Central, foi aprovada pela sua direção a realização de uma «passeata da fome», protesto dos «barnabés», caso o aumento não volte ao Catete do despacho de amanhã, de Lafer. com Getúlio Vargas.

DECLARAÇÕES DO SR. LAZARI

O sr. Lazari Guedes chefe do gabinete do ministro da Fazenda, auscultado ontem, pela reportagem de GAZETA DE NOTICIAS adiantou-nos que o processo em referencia está sendo preparado com «urgencia». Uma comissão especial, constituida na Fazenda, está laborando um parecer sobre a proposta feita pelo DASP. Os trabalhos estão sendo efetuados em ritmos acelerados e, possivelmente, hoje, ficarão prontos, a fim de que, o ministro Lafer possa levar a sua nova exposição ao conhecimento do Presidente da República. Quanto a tabela formulada pelo DASP, se a mesma seria conservada ou modificada, o sr. Lazari Guedes nada nos quis adiantar. Esclarecendo, finalmente, que se os estudos não fossem concluidos a tempo de despacho de amanhã, a materia iria ao Catete extra-despacho, isso é, antes da quarta-feira da semana entrante, visto que, o assunto é considerado materia reservada e já pertence à orbita da Presidencia da República.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-3626

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON PALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2
AMANHÃ
MILHÕES
: CR$ 2.000.000.00

VIDA SOCIAL



Albêre Cantinho

ANIVERSARIOS — Sr. Albêre Cantinho — A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalicio do Sr. Albêre Cantinho, figura de relêvo nos circulos financeiros, economicos industriais e sociais do país.

Banqueiro no melhor sentido, empreendedor e de concepção moderna, industrial realizador e progressista, o Sr. Albêre Cantinho é um «bussinessman» no melhor sentido da expressão, pois ás qualidades do homem de ação, alia as qualidades raras de um espirito da melhor formação intelectual.

A passagem do seu anomastico, recebeu o Sr. Albêre Cantinho várias manifestações de apreço e simpatia de seus inumeros amigos e admiradores.

— Fazem anos hoje os senhores: Decio Silvio de Moura, João Qualberto de Assis Brandão, Dr. Lauro Magalhães, Dr. Aloisio Pinto Leite, Vasco de Alencastro, Leovegildo de Freitas, Dr. Antonio Pereira Bastos e Dr. Lauro Rangel Caminha.

— Senhoras: Eunice Guedes Servador, Laudelina Perez Rezende, Ana Maria Paiva Reis, Leocadia Alves Gama, Mercedes Clara Azambuja e Beatriz Porto Coutinho.

— D. Nair Correia Teixeira — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da Exma. Sra. D. Nair Correia Teixeira, extremosa espôsa do nosso prezado companheiro de redação Mancio Teixeira. distinta aniversariante, possuidora de inegáveis virtudes, a que se alia um coração bonissimo, será muito felicitada neste dia, pelo grande circulo de suas relações sociais.

NOIVADOS — Contrataram casamento a senhorita Leonor Arruda, filha do Sr. e Sra. Vicente Arruda, com o Sr. Mirael de Lima, de Belo Horizonte.

NASCIMENTOS — Neide, filha do Sr. Benjamin Pereira Batista e da Sra. Lea Batista.

— Luiz Raul, filho do Sr. Luiz Belo Azambuja e da Sra. Raquel de Castro Azambuja.

— Helena Regina, filha do Sr. Raimundo Maia de Brito e da Sra. Silvia Maia de Brito.

— André Luiz, filho do Sr. Leonidas Madeira da Costa e da Sra. Clara Renata Batista da Costa.

FESTAS — Será realizada amanhã, nos salões da Sociedade Hipica Brasileira, um bingo em favor dos serviços de assistencia da Casa do Estudante do Brasil. Patrocinam a festa damas da nossa melhor sociedade, podendo os bilhetes ser adquiridos na secretaria da Casa do Estudante e na Casa Leandro Martins, á rua Gonçalves Dias.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA e VIGOR dos CABELOS

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 13

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Inicie negócio. Fale sem receio.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Mantenha a calma. Não confie seus segredos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Cultive as velhas amizades.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Favoravel, a vida social. Pode solicitar favores.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Favoravel a qualquer ramo de atividades. Inicie negócios.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Boa sorte. Aventuras amorosas favoraveis. Aproveite o dia.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Conserve a calma. Não tente discutir, pois levará a pior.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Incidentes sentimentais desfavoraveis. Não perca a calma.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Não comece nada de novo. Siga a rotina.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Favoravel a aventuras amorosas.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Pode confiar segredos importantes. Fale sem receio.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Esclareça com toda a calma suas duvidas de ordem sentimental.

Câmara de Comércio e Indústria do Brasil

FEIRA TÉCNICA EM LEIPZIG

Estão à disposição dos interessados as carteiras oficiais, para identidade daqueles que desejam participar da *Feira Tradicional de Amostras*, esta vez articulada com a Feira Técnica, em Leipzig, (Alemanha Oriental) que será realizada no periodo de 7 a 17 de setembro do corrente ano.

O expediente da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil começa às 9,30 e termina às 17 horas, com interrupção de 12 às 14 horas, de segunda a sexta-feira, onde qualquer informação a respeito poderá ser prestada pela secretária, Dra. Helena Radcenko.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1952.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

DOR DE DENTES

USE 1 MINUTO

CINEMA



Antônio Badú, astro de "Hipócrita", do programa Barone, no cartaz do Presidente

Noticiário

MADELEINE ROBINSON TEM UM PAPEL MAGISTRALMENTE VIVIDO EM «REBENTO SELVAGEM»

Madeleine Robinson, uma das mais perfeitas artistas do cinema francês, volta ás nossas têlas em «Rebento Selvagem» (Le garçon sauvage), de Jean Delannoy. Trata-se de um filme que honra a cinematografia da da França, pelo conteúdo humano de sua história e pela direção magnifica que lhe imprimiu Delanny. Personificando uma prostituta pela primeira vez na tela, a «estrela» de tantos filmes de sucesso, apresenta-se simplesmente maravilhosa. «Marie», a mulher perdidada, que ela vive de maneira perfeita, vem ao encontro de seu filho, havia anos separado do seu convivio, disposta a cuidar dele desta vez. O filme conta o choque entre o menino, puro e honesto e sua progenitora que sempre vivera em atmosfera d pecado. Jean Delannoy compreendeu que tinha diante de um argumento rico de possibilidades (de um romance de Edouard Peisson), e realizou uma obra-prima de inteligencia e percepção psicológica. Mas os louros não devem ser creditados apenas á direção de Delannoy; este é um trabalho de equipe. Portanto, Madeleine, Pierre-Michel Beck, prodigioso garoto de 12 anos, Frank Villard, entre os intérpretes, Henri Jeanson, cenarista e dialoguista e todos os colaboradores do filme são dignos de encómios, pelo trabalho perfeito que apresentam. «Rebento Selvagem» é o nova e grande lançamento da «França Filmes do Brasil» e será apresentado no dia 18, segunda-feira nos cinemas Rian, Império, Azteca, Coliseu, Avenida e Maracanã.

«ENTREGO-ME A VOCÊ» — SEGUNDA-FEIRA — NO CARTAZ!

A CADEF anuncia para segunda-feira 18 nos cinemas Palácio, Ipanema e Rosário a interessante comédia musical inglêsa «Entrego-me a Você» (Gaiety Geroge) que apresenta um cast notavel liderado por Richard Greene e Ann Todd, seguidos de Ursula Jeans e Hazel Court. Muita boa garota tem este filme que conta a história do descobridor da palavra glamour-girl e criador da aristocracia do teatro de revista. A propósito: as cenas de revista foram dirigidas nesse filme encantador por Leontine Sagan que, como sabem, foi a realizadora do clássico alemão — «Senhoritas de Uniforme» (Madchen in Uniform»). «Entrego-me a Você» vai fazer a plateia carioca delirar de entusiasmo.

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, RITZ, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO E MASCOTE — «Ainda Há Sol em Minha Vida», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e MERTO-TIJUCA — «O Homem das Sombras», em sessões a partir de meio dia o das 14 às 22 horas.

PALACIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO E VAZ LOBO — «Mulher Maldita», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI, SÃO JOSÉ, ALVORADA, MAUÁ, PARA TODOS E BARONEZA — «Incognito», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON E CARIOCA — «Lydia Bailey — A Feiticeira de Haiti», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, FLORIANO, MARACANÃ E COLISEU — «O Máscara de Ferro», em horário especial.

PRESIDENTE — «Vagabundo»

PRESIDENTE — «Vagabunda» em sessões das 14 às 22 horas.

REX, RIDAN E MADUREIRA — «O Degenerado» e «Aventuras de Don Coyote» em sessões a partir de 14 horas.

PATHÉ, ART-PALACIO E SANTA ALICE — «O Mata Mouros», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPERIO E IDEAL — (2ª semana — «Mulheres de Rua» em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Sublime Indulgência», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTE — «Debandada» em sessões das 14 às 22 horas.

BELMAR — «Golpe do Destino» e «Bandido Mascarado» em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — «Guarda-chuva fatal» e «Os Três Garcias, a partir das horas.

MARROCOS — «Casa de Bonecas» e «O Fugitivo de Santa Marta», a partir do meio dia.

AZTECA, ALFA, IRIS E SÃO PEDRO — «Mulheres em Minha Vida», em sessões de 14 às 22 horas.

RÁDIO

SORTIDAS

O. CORRÊA

Anunciam para novembro vindouro o estouro da Rádio Olinda na cidade pernambucana que lhe empresta o nome. Orlando Melo e José Renato, duas respeitáveis figuras da Nacional, terão posições destacadas na mais nova emissora da terra do açúcar. Orlando, o popular Gorila" das "Aventuras do Anjo", será o diretor de rádio-teatro e o Zé terá a seu cargo a direção artística. Oxalá tudo dê certinho para êles * Paulo Roberto vai produzir programas para a Rádio Roquete Pinto. Um deles vai ser lançado sábado próximo, à tardinha. Sem dúvida alguma, o Dr. José Marques marcará um novo tento. * Antônio Cursati, o gigantesco diretor artistico da PRN-9, tem procurado aproveitar o mais que pode as ondas curtas da estação policial. Cursati nos prometeu grandes inovações para breve. * O Armando Costa esteve reclamando comigo das injustiças que êle e o Vilhena (Américo) que por sinal já se encontra acamado, vêm sofrendo na Rádio Clube do Brasil. Incumbidos do horário 6,00-11,00, êles são obrigados a devorar, entre um e outro número musical, dez minutos de bom relógio, de textos comerciais. Ao findar a leitura dos mesmo, ficam com o peito arfando, candidatando-se, lógicamente, a uma infecção na laringe e a outras complicações. Seria interessante se fossem tomadas providências, pôsto que a "Pioneira" possua muitos locutores na *boa vida*. * Aladim Wanderley renovou seu contrato, em melhores condições pro seu bolso, com a Tamoio. Aladim, a par de ser um dos mais perfeitos contra-regras da B-7, ainda se sai em algumas pontinhas dialogadas. * Tudo me agrada na Eldorado. Só discordo daquele slogan: *O Eldorado do rádio*. Poderia o sempre de boa vontade Alziro Zarur me dar uma explicaçãozinha sôbre a razão de ser tão inexpressivo slogan (com cacofato: do-do)? De resto, tudo me agrada na ZYZ-22. * Carlos Machado e Marisa Martins, dois elementos bem conhecidos dos amantes dos seriados, estão realizando uma temporada na Rádio Nacional de São Paulo. Marisa e Carlos brilham ao lado das irmãs Samara, Borges de Barros, Homem de Melo, Isaura Marques e outros intérpretes do "cast" G-9. * Paulo Moreno vai deixar a Tupi. Não sei se o simpático galã voltará à "Sua PRA-9". Dia 11 Moreno fará a despedida de suas fãs caciqueanas. * Nancy Wanderley vem mantendo firme seu nome nas programações da Mayrink Veiga. Por diversas vêzes ouvi Stelita no "Poder do ódio" e gostei multíssimo. A menina nasceu pra ser artista mesmo. Não há quem conteste. E está cada vez mais simpática. * Falam na saída de Alvaro Augusto da chefia do rádio-teatro da A-3. Segundo os *consias*, Sergio Vasconcelos estaria disposto a não renovar contrato do autor de "Paulo Estevão". Por outro, lado, consoante me adiantaram, a maioria dos rádio-atores da "Pioneira", solidária com seu eficiente diretor, resolveu enviar um abaixo assinado ao mesmo Sérgio para a continuação de Alvaro no pôsto. Estou com as assinaturas, que são muito sinceras e atestam o preito de gratidão daqueles que sempre receberam a atenção de Alvaro Augusto.



A irrequieta Nancy Wanderley exercita suas aptidões instrumentais num violoncelo da Orquestra de Peruzi. Nancy, na A-A, continua mantendo aquela sua [illegible] característica dos tempos do "Vamos dar um giro"

MÚSICA

O GIGANTE E O PIGMEU

AMARYLIO ALBUQUERQUE

A nossa terra parece predestinada a ser um vasto campo de ação aos aventureiros, cavalheiros que, nada tendo a perder, aproveitam todas as oportunidades para um golpesinho atrevido, que lhe possa, pelo menos, valer um notoriedade precária e escandalosa.

Um cavalheiro, cujo nome nem siquer conhecemos, pelo anonimato que o mesmo representa, aproveitou o ensejo proporcionado pelo inventor e musicologo paraibano Cunha Lima, quando este exibia no auditório do Ministério da Educação uma máquina destinada à reprodução de som em gravações, para fazer um escandalo público em torno do maior compositor vivo deste país, cujo nome é um legitimo padrão de glorias nacionais. Queremos nos referir a Vila-Lobos, o grande maestro brasileiro, compositor que pelo seu entranhado amor ao Brasil, tudo tem feito para cantar e divulgar pelo mundo, através da sua arte imortal, todas as belezas da terra em que nasceu, sem outro intuito que não seja glorifica-lo e inaltece-lo. Ele é o gigante, pela força da sua inteligência criadora, pela graça da sua fecundidade espantosa, plasmando através da música o monumento imorredouro da nossa vitalidade artistica, reverenciado e querido por todos os povos dos cinco Continentes, como um irmão mais moço de Beethovem, Mozart, Bach e tantos outros.

O pigmeu, que o vulgo denominou de viuva de Catulo da Paixão Cearense, perdido na confusão alucinante da metropole tão pequenina que ainda não foi reconhecido na multidão, correu pressuroso e agitado, como se quizesse desvendar o mistério da genesis, para apontar o gigante como plagiário de melodias de Catulo. Assistência, tomada de espanto no primeiro momento, reagiu imediatamente com um sorriso em face do alucinado cavalheiro. Que fazer então, diante do imprevisto escandalo que o gesto provocara na assistência? Naca, evidentemente, a não ser as providências médicas que o caso aconselhava no momento.

Mas não se tratava de uma psicose que necessitasse de tais cuidados de emergência e sim de um simples caso de policia, de uma chantagem premeditada á gloria do grande mestre brasileiro.

Vila-Lobos, a principio, teve pena do rapaz, condoeu-se da sua sorte, mas depois sentiu-se melindrado pela divulgação escandalosa que o caso encontrou no noticiário de alguns jornais.

Esta a razão da carta que nos escreveu e que publicaremos em seguida.

O USO DO CHEQUE PROPORCIONA

CONTRÔLE — SEGURANÇA — EFICIÊNCIA

ABRA UMA CONTA NO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.



End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ:
71 — RUA DO OUVIDOR — 73
Fone 23-5911 — Caixa Postal 910
RIO DE JANEIRO
*
AGÊNCIA:
Rua Figueiredo Magalhães, 28
Fone 47-3836
COPACABANA

FILIAL:
37 — RUA JOÃO BRÍCOLA — 37
Fone 2.8121 — Cx. Postal 159-B
SÃO PAULO
*
AGÊNCIA:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 152
Fone 2-5119
SANTOS

Sono tranquilo... COM

10 COMPRIMIDOS de ½ grama

ADALINA

BAYER

Se é BAYER é bom

Panificadora Guaporé Ltda.

FABRICO ESPECIALIZADO DE PÃES DE TÔDAS AS QUALIDADES

JORGE DE AZEVEDO

RUA TEÓFILO OTONI, 137-B

Telefone 43-2737

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio

FUNDADA EM 1854

ENCERADOS "AYMORÉ"

PERFEITA PROTEÇÃO - ETERNA DURAÇÃO

★ PRODUTO DO MOINHO INGLEZ ★

A PROMESSA IRREFLETIDA

empolgante caso de amor vivido

O MAU E O BOM AMOR — O SEGRÊDO DA JUVENTUDE

O AMOR DO FORAGIDO — VOCÊ É FELIZ COM SEU MARIDO? — FANTASMA DE IMPROVISO

A verdadeira curva dos sentimentos dêle — Poesia — Concurso — Canções — Passatempos, etc.

Leia o n.º 264 de GRANDE HOTEL a MÁGICA REVISTA do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

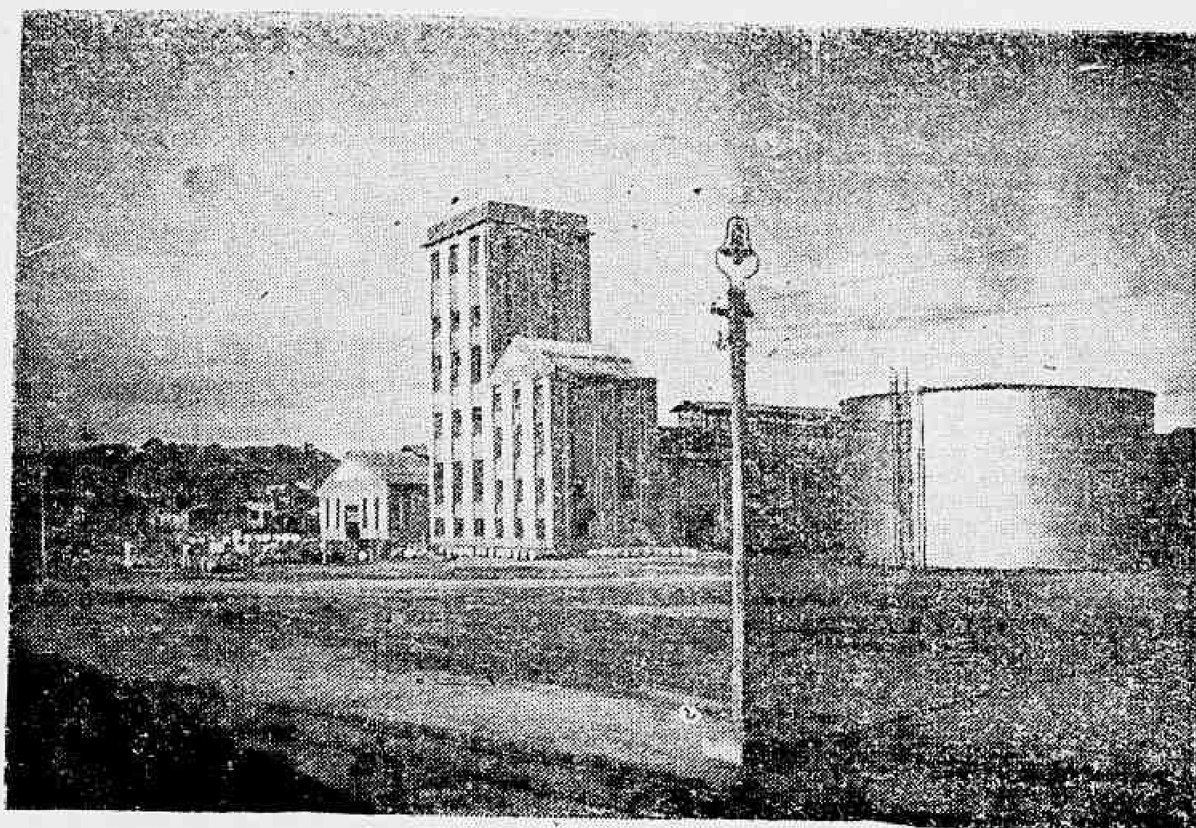
ILHA DO GOVERNADOR

Vendo em local alto, subida suave, belo panorama, no Cocotá, terreno com 15 metros de frente, sendo 425 m2. de área.

Preço: Cr$ 60.000,00

LUGAR HABITADO POR EUROPEUS — ÓTIMO CLIMA

Telefones: 38-3996 e 43-3508 — GERALDO



Distilaria da Usina de Barreiros, Estado de Pernambuco

Outra etapa na economia canavieira

Nova política da aguardente adotada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool — Será elevada a produção do alcool anidro

O Instituto do Açucar e do Alcool, que tão notáveis benefícios tem trazido à economia canavieira, acaba de adotar nova orientação em relação à aguardente. Essa orientação terá a mais funda repercussão econômica, e o plano de defesa da safra aguardenteira de 1952/953, significa outra e decisiva fase na economia canavieira, capaz de elevar a produção do alcool anidro e de estimular o aproveitamento dos milhares de engenhos aguardenteiros espalhados pelo país inteiro. Essa nova orientação está enquadrada no seguinte principio: a produção de aguardente será conduzida com o objetivo de sua transformação em alcool anidro, destinado a carburante de motores de explosão.

Como vemos, esse pleno é verdadeiramente notável e será de consequências decisivas para o país.

MEDIDAS A SEREM POSTAS EM VIGOR

Para levar a cabo essa nova politica da aguardente, o Instituto do Açucar e do Alcool, adotará as seguintes providências: utilização do parque alcooleiro nacional na redestilação da aguardente, financiamento aos pequenos produtores, mediante adiantamentos sôbre a aguardente a ser entregue para transformação em alcool anidro, escoamento da aguardente, numa proporção de até 50%, destinada à transformação em alcool anidro para fins carburantes; liberação quando necessário, a critério do I. A. A., da percentagem de aguardente cuja transformação em alcool anidro não seja aconselhada ou seu escoamento seja impraticável; elaboração de um plano de financiamento para a instalação de tanques de estocagem de aguardente destinada a redestilação; e melhoria da qualidade da aguardente destinada ao uso das populações.

DUPLO OBJETIVO

E' sabido que existem funcionando no país, no momento, cerca de 16.000 engenhos de aguardente, a produzirem cerca de 300 milhões de litros, para mais. Com o plano do Instituto do Açucar e do Alcool, metade, dessa produção será retirada da circulação, para fins de redistilação, alcançando-se com isso, um duplo objetivo, e do maior interêsse para o Brasil. E isto, porque não só será ampliado o volume do alcool anidro, aumento portanto da parte do carburante nacional usado na mistura com a gazolina importante, como ainda determinará economias de divisas, posto que importaremos menos combustivel, já que disporemos de mais alcool anidro para a mistura. Essa economia de divisas é um aspecto de suma importância a ser ressaltado, com essa nova orientação do I. A. A no que tange à aguardente e seu reaproveitamento.

COMBATE AO VICIO

Sobreleva ainda observar que essa aguardente a ser retirada do consumo, para ser redistilada e transformada em carburante, implicará em uma diminuição considerável do alcool eferecido ao uso cotidiano do povo. E que vale a dizer, que, essa orientação é um combate direto ao vicio, um ataque frontal do alcoolismo.

Ainda que, em função da escassez, o preço da aguardente seja aumentado, como receiam muitos, a finalidade profilática terá sido atingida. Aguardente mais cara tornará o alcool menos accessivel às camadas populares, que formam o grosso da população, o que importa proclamar ocasionará a redução apreciável do respectivo consumo.

Este aspecto da nova politica da aguardente foi, aliás, devidamente apreciado pela Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados, que telegrafou ao Presidente da República aplaudindo a orientação seguida para o aproveitamento da aguardente como fonte de alcool anidro. A Comissão técnica da Câmara compreendeu que a retirada forçada de tão grande contingente de alcool equivaleria a uma limitação indireta, mas nem por isso menos eficaz do consumo de aguardente no país.

Aliás e ainda neste capitulo do consumo de aguardente, convem anotar que o I. A. A., dentro do plano de defesa recem-adotado, vai combater as fraudes e os desdobramentos do fabrico do artigo do que resultam sejam expostas à venda bebidas altamente nocivas para a saúde pública.

Como vemos, os males do alcool sôbre a saúde humana serão sensivelmente diminuidos, e os adulteramentos serão quase impossiveis, no futuro, pelo rigoroso contrôle do I. A. A.

Com essa orientação sadia e fecunda daquela Autarquia de contrôle e estimulo da produção do Açucar e Alcool, os produtores de aguardente serão estimulados a aumentar as suas cotas de produção em beneficio daquele duplo objetivo, já assinalado.

E os produtores para colocar o seu produto dentro desse novo esquema, não estarão sujeitos às oscilações do mercado ou dos açambarcadores ou das imposições dos atacadistas. O que produzirem estará garantido para a produção de alcool anidro.

NOVOS CANAVIAIS

Adotando tão segura e oportuna orientação, o I. A. A. abre novos horizontes à cultura da cana no país. Novos canaviais surgirão e a situação do país será benéficamente duplicada por tais rumos.

Mercê da autorização do Presidente Vargas, foi possivel esse plano de defesa da aguardente, e o Instituto do Açucar e do Alcool, sob a presidência do Sr. Gileno De Carli, especialista dos mais notáveis que tem todo o país, nesse setor vai realizar obra definitiva, pois o Sr. Gileno De Carli é um administrador fecundo, de visão e ativo, e que levará a bom termo esse novo plano, cujas repercusões se farão sentir em toda a estrutura econômica financeira do país, de forma decisiva.

Torna-se indispensável o maior aproveitamento da tonelagem oferecida pelo Lóide Brasileiro

Os fretes marítimos constituem um dos onus mais pesados da nossa balança de pagamentos — O aumento da tomada de praça em barcos daquela emprêsa concorreria para estancar a evasão de divisas

RIO, 6 — Não obstante vir arcando com esmagadores compromissos, tais como a obrigatoriedade da manutenção de linhas deficitarias para atender ao interesse público, o aumento de salários dos marítimos, o tráfego anti-econômico de barcos velhos, os onus da previdência social, etc., vem o Lóide Brasileiro realizando nos últimos anos um corajoso programa de renovação da sua frota. Mas o que se observa é que não está sendo devidamente recompensado o esforço despendido para a aquisição de barcos novos, muitos dos quais já se acham prestando serviço, e para a renovação do equipamento, programas em que até agora foram aplicados mais de dois bilhões de cruzeiros.

Isso se deve, pelo que parece, menos a uma relutancia dos embarcadores nacionais em dar preferência ao Lóide do que à concorrência tenaz que lhe movem as empresas estrangeiras de navegação. Tais empresas se beneficiam com a tradição de irregularidade que ainda pesa sobre a maior organização brasileira de transportes maritimos. Há dias o superintendente comercial do Lóide exibiu ao reporter, sem esconder o seu desânimo, um telegrama que acabava de receber do agente de Santos comunicando haver sido tomada praça em um barco argentino para 15.000 sacas de café que poderiam ser transportadas para o exterior por aquela empresa nacional. Mas a verdade é que a irregularidade nas entradas e saídas dos navios é um fator negativo que está desaparecendo, e o Lóide vem dia a dia melhorando a qualidade dos seus serviços, fazendo jus, portanto, à preferência dos nossos embarcadores. Se essa preferência não corresponde ao esforço da empresa, será por causa da pressão que companhias de outros países fazem para levar a melhor no fretamento dos seus barcos.

A TONELAGEM DO LÓIDE

Nos últimos quatro anos, a media da tonelagem dos produtos relativos ao intercambio comercial de nosso país, excluidos os combustiveis liquidos, foi de 3.643.941 para a importação e 4.768.353 para a exportação. Se nesse periodo tivesse o Lóide obtido o total aproveitamento das 600.000 toneladas de que dispõe, sua participação no transporte dos produtos de nosso comércio exterior teria sido de 13 % no sentido das importações e 13 % no das exportações. Caber-lhe-iam, como se vê, cotas bem modestas, em face do montante do volume fisico transportado em media anual no quadrienio. Apesar disso, de acôrdo com a media anual concernente a 1950 e 1951, a participação do Lóide foi apenas de 13,1 % nas importações e 7,1 % nas exportações.

As cifras tornam-se ainda mais expressivas quando analisamos a posição do Lóide em face dos transportes responsaveis pelo nosso intercâmbio comercial com os Estados Unidos. No ano passado, a importação brasileira de produtos norte-americanos foi de 2.487.891 toneladas e a nossa exportação para os Estados Unidos montou a 2.250.455 toneladas. Desses totais, o Lóide transportou somente 169.919 toneladas dos Estados Unidos para o Brasil e 89.551 em sentido inverso. Isto é, coube ao Lóide o transporte de 6,8 % das importações e 4 % das exportações.

E' evidente que, estando aparelhado para a movimentação de um volume fisico incomparavelmente maior do que aquele que lhe vem sendo entregue, nunca o Lóide sairá do regime crônico de deficits em que tem vivido.

FRETES E DIVISAS

O Lóide é patrimonio nacional. E' uma organização a serviço das classes produtoras do país. Somos um país, marítimo, com uma costa extensa, e que baseia a sua economia nas exportações para o estrangeiro. É-nos, portanto, imprescindivel uma forte marinha de comércio, estabelecendo as ligações com os nossos portos, dinamizando as trocas internas e levando a nossa bandeira e os nossos produtos aos países com os quais negociamos. O papel do Lóide Brasileiro durante a última guerra, sustentando nosso intercâmbio com os povos livres, foi de extraordinária importância para tôda a Nação naqueles anos criticos.

Há, porém, motivos mais impressionantes a justificar o apoio de que a empresa necessita e que ela pode largamente retribuir, com beneficio para a economia nacional. Como os fretes marítimos constituem um dos maiores onus na balança de pagamentos do Brasil, quanto menos por eles pagarmos mais equilibrio conseguiremos entre os totais do debito e do credito do referido balanço. Estamos vivendo uma epoca em que os povos lutam pela retenção de divisas, especialmente aquelas provenientes de fretes. Esta situação é particularmente verdadeira no que diz respeito ao Brasil, cujas exiguas disponibilidades cambiais representam êste ano um angustioso problema da sua vida econômica e financeira.

A escassez de moeda forte promete este ano fazer-se sentir com grande intensidade em nossa balança de pagamentos. O quadro abaixo, referente à balança de pagamentos do Brasil no último quinquênio, comparado com os fretes que pagamos no estrangeiro, é bem expressivo:

BALANÇA DE PAGAMENTOS EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Anos	Débito	Credito	Deficit	Frete pago no estrangeiro
1947	26.183	22.886	3.297	3.417
1948	23.972	23.126	846	3.524
1949	23.852	21.591	2.261	3.516
1950	23.802	26.228	2.426	2.356
1951	40.909,67	33.943,32	6.966,35	4.269,[illegible]

Convertendo-se esses dados em dólares ao câmbio oficial, verifica-se que o dispendio para fretes pagos anualmente ao estrangeiro nos últimos cinco anos foi da ordem de US$ 173.000.000,00 em media, ou seja quantia superior ao deficit da nossa balança de pagamentos nos anos de 1947, 1948 e 1949, e equivale a mais de 60 % do deficit verificado em 1951.

O APROVEITAMENTO DA TONELAGEM

A razão principal que hoje orienta nossa atuação no comércio exterior é a obtenção de moeda forte, para atendermos a compromissos que se avolumam e que, mesmo que satisfeitos do melhor modo, acabarão segundo tudo indica, por determinar nova orientação cambial, da qual se espera uma queda no valor externo do cruzeiro. Como a maior parte dos fretes maritimos é hoje paga em moeda forte, pode-se facilmente compreender a enorme poupança de divisas que lograriamos aproveitando integralmente a tonelagem oferecida pelo Lóide.

O problema é de interesse nacional e não deste ou daquele embarcador, e a êle, sem dúvida alguma, não permanecerão alheias as classes produtoras do país. Não só por sentimento de patriotismo, mas também na defesa de interesses econômicos, parece mais conveniente, no momento atual, aceitar os serviços do Lóide, mesmo com as deficiências que êle ainda apresenta, mas que vem procurando sanar, a preferir os barcos estrangeiros para a realização do nosso comércio exterior. Estaremos assim estancando a evasão de dólares, concorrendo para o equilíbrio da balança de pagamentos e, dessa forma garantindo a estabilidade da moeda nacional.

Na resolução XIX da ata final dos trabalhos da IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos estão assegurados os objetivos da delegação brasileira àquele conclave, de instituir no Conselho Econômico e Social da O. E. A. um órgão para coordenar as disponibilidades do transporte maritimo das Nações do Continente, bem como de estabelecer cotas de tomada de praça, conforme as circunstâncias.

Talvez se possa, com base nessa resolução, tentar entendimentos que reservem ao Lóide Brasileiro, como é de toda justiça, uma participação maior no transporte dos produtos do comércio exterior do nosso país.

Cid Silveira

(Transcrito da "Folha da Manhã" de S. Paulo).

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

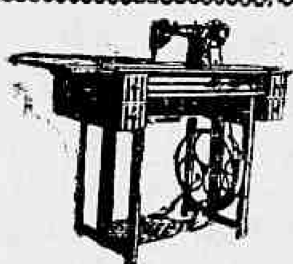
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130.00, par, Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1 300.00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1 700.00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2 000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250.00, casal, Cr$ 1 700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Marix e Barros). Tel. 48-0824

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-[illegible]

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
ANTES DURANTE DEPOIS
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª — RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Orf-Léne
TINGE MELHOR

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-8800
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

AVANTE, SINDICALISTAS

*Está funcionando **o** primeiro sindicato de Trabalhadores Rurais, reconhecido, pelo Ministério do Trabalho.*

O órgão citado está sediado em Santa Catarina, na cidade de Tubarão.

Não fosse a morosidade de certos departamentos daquele órgão ministerial e ja estariamos assistindo a movimentação de um grande número de trabalhadores daquela categoria com o objetivo de conseguirem ver vitoriosas as suas reivindicações mais prementes.

O Ministério, porém, em alguns casos que não são do seu interesse, procura entravar, por incrivel que pareça, a marcha ascencional do sindicalismo em nossa pátria.

Parece que não observa mesmo, que a sua atuação vem favorecer aos oportunistas de todos os matizes, principalmente, aqueles que são rotulados de "comunistas", os quais tiram o maior proveito possivel em favor de suas "causas", da ignorância da grande massa de trabalhadores do nosso pais.

Por outro lado, os patrões que deviam auxiliar ás entidades, no sentido de incrementar cada vez mais a sindicalização, são os primeiros a implantarem o clima de intranquilidade, que vem propiciar aos "adeptos" de Stalin, campo vasto a disseminação de sua ideologia exótica.

Torna-se necessário que todos os bons brasileiros de boa vontade procurem dentro de suas possibilidades, dar a sua parcela de colaboração em pról da sindicalização, a fim de que evitemos a penetração bolchevista no seio das classes trabalhadoras, o que viria trazer a anarquia e a desordem ao nosso querido Brasil.

PERNAMBUCO

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Trigo e Panificação

Viajou ontem com destino a Recife, o senhor Manoel Francisco da Silva, que aqui esteve, a fim de tomar parte na eleição da nova diretoria da C. N. T. I. e tratar de vários assuntos de interesse de sua classe.

O líder trabalhista, em questão é presidente do sindicato citado acima e presidente do Conselho Fiscal da Federação dos Trabalhadores nas Inustrias de Alimentação do Norte e Nordeste, com sede em Recife.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Açucar e Doces

Essa entidade, está levando a efeito um grande trabalho em pról das reivindicações de sua classe. Haja visto a operosidade do presidente Clodoaldo Luiz Santana, bem como dos seus companheiros de diretoria, que não têm poupado esforços, no sentido de levarem de vencida todas as campanhas por eles encetadas.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Chapeus e Bengalas

O senhor Antonio de Souza, presidente desse orgão de classe, elaborou e está executando um plano de ação, o qual, está prestando grandes serviços ao trabalhadores daquela categoria.

A reportagem de GAZETA DE NOTICIAS, irá, dentro de breves dias, localizar o trabalho da atual diretoria daquela entidade.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados

A direção desse orgão classista, vem prestando inestimáveis serviços aos trabalhadores de sua categoria.

O Sr. José Climaco Martins e seus companheiros de diretoria, não descansam enquanto não vêm as causas, nas quais se debatem, vitoriosas.

Essa é outra entidade que iremos focalizar em breve.

SÃO PAULO

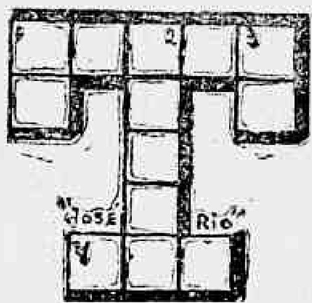
Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas

O presidente dessa entidade de grau superior, vem de se dirigir ao diretor da presente seção, a fim de autorizar-lhe á enviar assinaturas desta folha á todos os sindicatos a ela filiados.

Agradecemos penhoradamente, essa prova de solidariedade á nossa GAZETA DE NOTICIAS.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Massa condensada de vapor de água.
4 — Na ave

VERTICAIS

1 — Laço
2 — Grito festivo (pl)
3 — Pedra de moinho

J. Rio.

UM APARELHO DE CAFE' PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS oferece para os seus leitores, os seguintes brindes, no concurso desta semana.

1º PRÊMIO — Um lindo aparelho de café com 9 peças;

2º PRÊMIO — Um "abat-jour" de sêda;

3º PRÊMIO — Um adorno para toilete;

4º PRÊMIO — Um lindo brinquedo para menino;

5º PRÊMIO — Um brinquedo para menina;

RESULTADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores

1º LUGAR — Sylvia André, residente á rua João Pinheiro n. 220, com 1 aparelho de jantar;

2º LUGAR — Nair Cardoso da Silva, residente á rua Barão de Iguatemi 46 apt. 102, com 1 aparelho de café;

3º LUGAR — Maria José de Oliveira Aguiar, residente á rua da República 26 casa 1, com uma blusa para senhora;

4º LUGAR — Venicio Pereira Caldas, residente á rua Teresinha 158 casa 5, com uma camisa para homem;

5º LUGAR — Afonso Júnior, morador á rua Julio do Carmo, 145, com 1 brinquedo de corda para menino;

6º LUGAR — Ivone Soares Pacheco, morador á rua da Costa, 5 apt 102, com um lindo ornamento para toilete:

7º LUGAR — Maria Gomes rua Chicharro 62, com 1 duzia de copos para água;

8º LUGAR — Maria José da Silva, residente á rua Joaquim Méier 294, com uma surpresa para menina;

9º LUGAR — Zelia de Brito residente á Travessa Luciano Prestes n. 12 com 1 vidro de Agua de Colônia;

10º LUGAR — Keiralla Daniel Elias, residente á Praça Condessa de Frontin 42, com 1 vidro de Agua de Colônia;

Todos os premiados deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas, em nossa redação.

ATENÇÃO, PREMIADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Por motivo de doença, o redator desta seção não pôde comparecer no dia fixado.

Sendo assim, pedimos desculpas aos leitores que compareceram na última quinta-feira.

Todos os premiados estão convidados a comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas, em nossa redação. São os seguintes os premiados: Wanda Lopes de Araújo, Enoi Pires de Barros, Rui Batista dos Santos, Maria de Lourdes Figueiredo e Maria Franceschine.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

AVANCINI ACUSOU...

(Conclusão da 5ª página)

se o tenente era «homem macho» por que não a conquistava só para êle, acusado, isto referindo-se á Marina.

Prosseguindo, salientou que, viajando na parte trazeira do automóvel, o tenente Bandeira repetir com palavrões ofensivos ao bancário. A esta altura, disseo depoente, deu Afranio uma bofetada no tenente que fazendo parar o carro, abrindo rápido a porta do automóvel, saiu, e sacando de um revólver, desfechou um tiro e seguiram-se mais dois, contra o bancário.

FUGIU AVANCINI

Disse que, a seguir, abandonou o local onde o tenente havia morto Afranio, voltando para a casa de uma senhora, onde estava hospedado e cujo nome não podia declinar no seu depoimento, por ser ela casada.

POR QUE NÃO FEZ TAL DECLARAÇÃO NA POLICIA

Entre outros pontos, disse Walton Avancini que no dia seguinte ao crime seguiu para São Paulo e que três ou quatro dias depois, pediu conselhos ao advogado dr. Leopoldo Heitor

Afirmou que não prestou tal depoimento na Policia porque asta é violenta, e não se sentia seguro e que o promotor não estava presente, quando prestou suas declarações. Além disso, o acusado tinha boa situação social e êle depoente, em situação de inferioridade, poderia não ser tomado a sério.

CONFIRMANDO TER SIDO PROCESSADO

Em resposta a uma indagação do Juri, confirmou a sua viagem a S. Paulo, no carro com Afranio, por ter trabalhado no Loide Brasileiro e tendo sido mais tarde envolvido em um processo de furto.

ALVEJADO A TIROS

Confirmou ao juiz ter sido na madrugada de domingo para ontem, alvejado a tiros, quando saia de uma «boite», em Copacabana e que devia a sua vida ao advogado Leopoldo Heitor, não tendo, porém, conseguido identificar o atacante.

Depois da feitas numerosas perguntas ainda, pelo promotor pelos advogados de defesa e acusação, o Juiz deu por encerrada a audiência.

PROVA DE DEFESA

Dentre em breve, terá inicio a prova de defesa, dependendo o seu inicio de resolução do Juiiz dr. Ivanir Caiuby, que irá marcar a data.

BANDEIRA PRESENTE

Como das vezes anteriores, o tenente Bandeira esteve presente ao depoimento de Avancini, acompanhado de uma escolta da Aeronáutica.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Os «Comissários de Despachos» são partes ilegítimas para sofrer penalidades!... — Mandado de segurança contra a Alfândega de Santos



As célebres «casas comissárias de despachos», criadas por obra e graça do Ministéria da Fazenda, conseguiram mais uma vitória, feita contra a a própria Fazenda Pública que não poderá, para o futuro, obrigar os «milionários», dono das tais ditas cujas ao pagamento de qualquer tributo ou penalidade, pois, para efeitos fiscais, foram considerados **«parte ilegitimas»**, por estarem isentas de penalidades como assim foi decidido pelo M.M. Juiz de Direito de São Paulo, no mandado de segurança n. 3876, de 18 de julho de 1952, cuja sentença por demais longa não nos permite a publicação na integra, transcrevendo, no entanto, alguns tópicos dignos de serem divulgados em defesa dos interesses da Fazenda Nacional.

O caso concreto é o seguinte: Determinada firma importou diversos automóveis e o seu consignatário os despachos na Alfândega de Santos, por intermédio e em nome de uma das célebres **«casas comissárias de despachos»**. Depois de desembarcados pela Anfândega, os automóveis, que foram entregues ao importador, o Inspetor da referida aduana julgou procedente a revisão dos despachos feitos em nome a «casa comissária de despachos» e impôs a multa cominada no § único do artigo 2.º do Decreto n. 22.485, de 1933, multa essa que a casa comissária se negou a pagar, recorrendo para o Judiciário, ao qual solicitou mandado de segurança.

M.M. Juiz, entre outras tópicos, sentenciou o seguinte:

«Como Comissária de Despachos, a impetrante é parte ilegitima para sofrer a penalidade que lhe foi imposta, como já se julgou no mandado de segurança impetrado pelo Sociedade Comercial de Representações «Itapolis» Ltda contra decisão do Sr. Inspetor da Alfândega de Santos».

Mais ainda, o M.M. Juiz declara que o registro da «casa comissária de despachos», que é feito perante a Alfândega, não tem o alcance que empresta o Inspetor da referida repartição, como se vê do seguinte tópico:

«cumpre notar que o registro da impetrante perante á Alfândega como importadora não tem o alcance que lhe empresta a autoridade coatóra, porque se trata de simples formalidade exigida pela Circular n. 30, da Diretoria das Rendas Aduaneiras para que «os comissários de despachos» possam ser equiparados aos comerciantes importadores e desempenhar todas as atividades a êstes permitidas pelas leis fiscais».

Como se verifica pelo tópico que a seguir transcrevemos, o M.M. Juiz salienta que se trata de um registro meramente burocrático, criado pelas próprias autoridades, etc.:

«Trata-se, portanto, de um registro de natureza burocrática criado pelas próprias autoridades aduaneiras que são as responsáveis pela existência e funcionamento de tantas firmas comissárias de despachos. Assim, se o disposto na Circular n. 30 da Diretoria das Rendas Aduaneiras contraria frontalmente o preceito do art. 5.º do dec.-lei 4.014, de 1942, segundo o qual vedado está aos despachantes oficiais servirem a firmas **que não sejam realmente importadoras e registradas como tais nas repartições aduaneiras, cumpre ao Fisco revogar a aludida circular** para regularizar a situação irregular, que se verifica nos despachos levados a efeito por intermédio de tais firmas comissárias de despachos».

(O grifo é nosso).

A' comissão elaboradora do ante-projeto que dará noca regulamentação S profisão dos despachantes aduaneiros, comissão essa designada pelo Sr. Ministro da Fezenda, sendo seu presidente o Dr. Paulo Emilio de Oliveira, alto funcionário da Alfândega do Rio de Janeiro, enviamos esta reportagem, a fim de que sirva como matéria subsidiária à reforma que, a nosso ver, deve mencionar a proibição de circulares iguais à citada pelo Meritissimo Juiz.

E' o que esperamos.

Rafael de América

(Conclusão da página 2)

tações no Exterior. Do exilio mesmo já o chamaram certa vez para a suprema magistratura em Tegucigalpa. E ainda agora, começam a chegar em sua Embaixada de Washington, as conversações do povo de Honduras para fazê-lo Presidente da República.

O grande homem de Honduras, o eminente jornalista diretor de «Excelsior», no Mexico, o professor universitario, o diplomata insigne e sobretudo o preclaro humanista e historiador que é Rafael Heliodoro Valle, pertence a uma raça de homens que está perdendo o prestigio em nosso seculo. A civilização industrial não respeita mais o sabios. Os homens do dia são os engenheiros, os arquitetos e os economistas. Mas o mundo se esquece de que no dia em que desaparecerem para sempre os homens da raça de Mestre Rafael, teremos transposto o limiar da barbarie. Da mais brutal das barbáries.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5990	5.º	3222
2.º	5162	M.	993
3.º	4359	R.	100
4.º	3260	S.	15

Constant.	Niterói
2956	0242
1131	9985
8419	5354
1704	2017
4210	7598

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:

8753 — 2741



LÍDERES SINDICAIS EM NOSSA REDAÇÃO — O clichê fixa o grupo de dirigentes sindicais do Estado do Paraná, que estêve em visita ás nossas instalações em companhia do redator sindical dêste jornal. Em pé, da direita para a esquerda, Srs. Artur Gonçalves de Quadros, diretor-tesoureiro, Armando Stam, presidente, Alderico Petra, secretário, Cândido Bremor, presidente do Conselho Fiscal e João Sebastião, conselheiro. Todos da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Paraná, vendo-se também o redator dêste jornal.

O estouro da Saturnia compromete as emprêsas de capitalização

Comprometem muito mais, todavia, as palavras alarmantes do sr. Hugo Carneiro, sôbre a voragem de aproveitamento, no seio dêsse complicado negócio

DEFESA DA ECONOMIA DO POVO

A propósito do escandaloso «tiroteio na praça», da hoje famosa «Companhia Saturnia de Capitalização», declarou o Sr. Hugo Carneiro, no sábado último, à imprensa, que muitas outras congeneres estão prestes a repetir êsse ato final de um assalto organizado à bolsa do povo, falindo espetacularmente.

A denúncia é das mais graves, não somente porque significa na repetição de um inominável atentado à economia popular, mas, tambem, porque implica numa situação de geral desconfiança, em que se vêem envolvidas, simultâneamente, as bôas e más organizações dedicadas a essa espécie de seguro.

Se o Sr. Hugo Carneiro quer manter a sua palavra á altura do prestigio que tem merecido, cumpre-lhe denunciar, imediatamente, quais as companhias que estão próximas à falência, eximindo de desconfiança as organizações sólidas e honestas.

Não deve esquecer-se de que as mesmas não podem funcionar sem a competente autorização governamental e que, indicando as organizações inválidas, mostrará aos poderes competentes o endereço certo da sua ação, para que encampem imediatamente tais companhias, chamando-as a responsabilidade e providenciando na defesa da economia do povo, seriamente ameaçada.

Essa atitude consentânea com um homem da sua responsabilidade, que não pode nem deve ater-se a uma generalização leviana, muito capaz de lançar o pânico, indiscriminadamente, no comércio da capitalização e dos seguros em geral.

O anuncio em termos vagos e imprecisos deve seguir-se, agora, do seu corolário evidente e indeclinável: indique quais as companhias que ameaçam de falência para que, ainda em tempo, se ponha de sobreaviso o governo, salvaguardando os interesses do povo.

O Govêrno determinou fiscalização rigorosa nas "boites"

O ministro Segadas Viana determinou fosse feita rigorosa fiscalização nas «boites» especialmente no que diz respeito aos dispositivos referentes à nacionalização do trabalho. Dessa fiscalização os Inspetores do Trabalho deverão apresentar relatório ao diretor da Divisão de Fiscalização.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses

(frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS

Testamentos em geral — Inventários

CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711

Telefones: 52-9113 e 52-9133

Das 9 ás 11 e das 17 ás 19 horas

Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN

Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

Morumbi manteve o título de líder

Venceu de ponta a ponta deixando longe em segundo Quinto — Ravel não figurou — Novo fracasso de Duty — Mantuano voltou a banhar os seus apostadores — Espetacular vitória do aprendiz R. Martins com Grão Visir — "Matou" Crasso (Rigoni) em cima do laço

Vencendo o Premio «Antonio Prado», o potro Morumbi, manteve o titulo de lider da geração. Numa pista de grama pesada, onde corre o dobro, conforme revelara anteriormente, logo que foram levantadas as cintas, foi a primeiro a despontar, imprimindo veloz «train» a corrida, seguido de Quinto e Jamegão, enquanto o favorito corrida ultimo. Até o disco, a ordem não sofreu alteração, pois Morumbi sempre firme galopou no posto de honra, seguido de Quinto, que no final ficou ha mais de oito corpos, enquanto Jamegão arrematava terceiro.

A platina Duty voltou a fracassar, pondo por agua abaixo as esperanças dos seus responsaveis que a julgavam a substituta de Tirolesa. Venceu a estreante Impressiva, uma filha de Filon, que nem passada na distancia tinha. Ganhou na classe demonstrando ter muita raça e coragem. Duty, que teve uma corrida favoravel, pois imprimiu um «train» moroso, só figurou até a entrada da reta, quando foi irremediavelmente batida por Impressiva e Santa Bela, arrematando apenas na frente da fraquissima Eudora. Aliás, coube a Duty o maior banho da tarde, pois vendeu nada menos de 52 mil poules para vencedor.

A tarde não esteve bôa para os catedraticos. Além do fracasso de Duty, tivemos tambem os banhos de Mantuano, Crasso e Ravel. O primeiro mostrou ser um ladrão de trabalhos. Crasso perdeu uma corrida em cima do laço para Grão Visir, que contou com habil direção do futuroso R. Martins. Merece uma nota a parte a atuação do excelente aprendiz. O jovem freio dia a dia evolue, revelando suas notaveis qualidades profissionais. Venceu uma corrida, que dependeu exclusivamente da tocada. E não fosse ele o piloto, Grão Vizir não teria levado a melhor. E' espetacular o garoto.

Foi êste o resultado da corrida de anteontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 35.000,00; CR$ 10.500,00; CR$ 5.250,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Fairfax D. Ferreira .. 56
2 — Rio Verde Rigoni 56
3 — Islete L. Domingues .. 56
4 — Cojuba R. Martins .. 47

Não correram — Cancioneiro, Intrepido e My Lord — Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 96. Vencedor: (1) Cr$ 14,50. Dupla: (12) Cr$ 13,00. Placês: (1) Cr$ 10,00; (4) Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 912.320,00 — FAIRFAX — M. C., 6 anos São Paulo, por: Hunter;s Moon e Fairy Song. — Proprietario: Stud Seabra. — Tratador: J. Zuniga.

SEGUNDO PAREO — NARCISO X. DE BARROS — (8ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 2.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 60.000,00; CR$ 18.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.000,00

Ks
1 — Impressiva Marchant .. 57
2 — Santa Bela Sobreiro .. 59
3 — Dtuy D. Ferreira 61
4 — Eudora Rigoni 62

Não correram — Fogata e Bumble Bee. Diferenças: 3|4 de corpo e 1|2 corpo. Tempo: 159 3|5. Vencedor: (2) Cr$ 102,00. Dupla: (12) Cr$ 300,00. Placês: Não houve. — Movimento do pareo: Cr$ .. .. 920.930,00. — IMPRESSIVA — F. A., 4 anos, Argentina, Filon: el Imprecion. — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. — Tratador Jorge Morgado.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Florete Rigoni 58
2 — Acafim S. Camara 50
3 — El Toro A. Portilho .. 54
4 — Musicanta O. Macedo .. 52

Não correram — Holege, Reuno, Albardão, Princeza do Oeste e Caipira. — Diferenças — 3 corpos e cabeça. Tempo: 90. Vencedor: (3) Cr$ 19,00. Dupla: (44) Cr$ 142,00. Placês: (9) Cr$ 14,00; (11) Cr$ 66,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.143.880,00. — FLORETE — M. C., 6 anos, São Paulo, por: Black Toni e Marela. — Proprietario: Stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

QUARTO PAREO — UNIÃO METROPOLITANA DE ESTUDANTES — 2.200 METROS — PISTA: A. P. PREMIOS: CR$ 48.000,00; CR$ 14.400,00; CR$ 7.200,00; CR$ 7.200,00; CR$ 4.000,00.

Ks.
1 — Anubis O. Ullôa 55
2 — Blake D. Silva 52
3 — Reveur Rigoni 56
4 — Mantuano Castillo 54

Não correram — Larue e Romana. Diferenças — 3|4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 143. Vencedor: (7) Cr$ 43,50. Dupla: (34) Cr$ 77,00. Placês: (7) 38,00; (6) Cr$ 137,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.163.000,00. Anubis — M. C. 5 anos, Argentina, por: Bahram e Anapa. Proprietario: Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

QUINTO PAREO — VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 1.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Calido D. Moreira .. 56
2 — Seu Acacio U. Cunha .. 56
3 — Lupan O. Ullôa 56
4 — Crosby L. Rigoni 56

Não correram — Edimburgo, Iluminada e Devasso. — Diferenças — 1|2 corpo e 3 corpos. Tempo: 82 4|5. Vencedor: (4) Cr$ 30,00. Dupla: (23) Cr$ 87,00. Placês: (4) Cr$ 20,00; (5) Cr$ 31,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.460.800,00 CALIDO — M. A. 4 anos, R. G. do Sul, por: New Year e Aloma. Proprietario: Geraldo Caruccio. — Tratador: Ataliba Moreira.

SEXTO PAREO — PREMIO ANTONIO PRADO — 1.600 METROS — PISTA: G. P. — PREMIOS: CR$ 100.000,00; CR$ 20.000,00; CR$ 10.000,00; CR$ 5.000,00.

Ks.
1 — Morumbi O. Ullôa 53
2 — Quinto Marchant 54
3 — Jamegão Gremo Jr. .. 52
4 — Ravel D. Ferreira 52

Não correram — Kayak e Qual. — Diferenças — 8 corpos e 6 corpos. Tempo: 100. Vencedor: (5) Cr$ 42,00. Dupla: (34) Cr$.. 46,00. Placês: (5) Cr$ 25,00; (4) Cr$ 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.448.900,00. — MORUMBI, M. C., 3 anos, São Paulo, por: Eboo e Etincelante. — Proprietario: Euvaldo Lodi. — Tratador: C. Pereira.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks
1 — Grão Vizir R. Martins . 53
2 — Crasso L. Rigoni 58
3 — Pilantra D. Silva 53
4 — Hollywood A. Dornelles. 54

Não correram — Muruzo, Dona Indalecia, Eton e Monte Negro. Diferenças — Cabeça e 2 corpos. Tempo: 84 4|5. Vencedor: (3) 55,00. Dupla: (11) Cr$ 30,00. Placês: (3) Cr$ 17,00; (1) Cr$ .... 13,00; (6) Cr$ 24,00 Movimento do pareo: Cr$ 1.525.050,00. GRÃO VIZIR — M. C. 8 anos, São Paulo por: Helium e Tipeia — Proprietario: Nilo Gomes de Lemos. Tratador: F. P. Schneider.

OITAVO PAREO — FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS DO BRASIL — 1.200 METROS PISTA: A. P. — PREMIOS CR$ 50.000,00: CR$ 15.000,00; CR$ 7.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Grei Boy L. Rigoni .. 56
2 — Buril D. Ferreira 55
3 — Hope O. Ullôa 55
4 — El Baner L. Souza 55

Não correu — Bauru. Diferenças: 5 corpos e 2 corpos. Tempo: 76 4|5. Vencedor: (11) Cr$39,00. Dupla: (24) Cr$ 51,00. Placês: (11) Cr$ 14,000; (3) Cr$ 17,00; (1) Cr$ 12,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.594.120,00. GREY BOY — M. T. 3 anos, R. G. do Sul, por: Alves de Hija Justa. Proprietario: Stud Itatupan. — Tratador: Alcides Morales.

NONO PAREO — VISCONDE DA CACHOEIRA — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Camaleão Marcant. .. 55
2 — Pan R. Martins 51
3 — Dago F. Sobreiro 53
4 — Jéca L. Domingues 50

Não correram — Osiulo e Accordeon — Diferenças: Pescoço e 4 corpos. Tempo: 94. Vencedor: (13) Cr$ 22,50. Dupla: (44) Cr$ 55,00. Placês: (13) Cr$ 25,00; (12) Cr$ 26,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.947.210,00. CAMALEÃO — M. C. 4 anos, R. G. do Sul, por: Galeon e Canapus. Proprietario: Stud Sol Ardente. — Tratador: G. Feijó.

Movimento geral de apostas — Cr$ 12.115.710,00
Concursos — Cr$ 47.885,00
Total — Cr$ 12.587.595,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples — 1 vencedor com 7 pontos — Cr$ 38.869,06
Concurso duplo — 10 vencedores com 10 pontos — Cr$ 2.737,00
Betting Itamarati simples — 107 vencedores — Cr$ 521,00
Betting Itamarati Duplo — 19 vencedores — Cr$ 8.353,00



— Essa tal de DUTY, pode voltar para a Argentina, porque aqui ela não dá uma dentro.

— E dizem ser a substituta de TIROLEZA.

— Só se for na côr. E' a única coisa em que se assemelha a paraiba.

— Como é ruim. Teve uma corrida favoravel. Largou bem, imprimiu um train lento e no final so chegou na frente da EUDORA. E, olhe que a IMPRESIVA, nem trabalho na distância tinha. E' uma potranquinha ainda. Só agora é que fez três anos.

— Quem correu bem foi a tal de SANTA BELA.

— E se não ganhou, foi por culpa do F. Sobreiro. Como é ruim. Ele devia ter montado a DUTY. Fariam uma dupla infernal. Cada um pior que o outro. Nem amansar a égua êle sabia. Vinha aos pinotes desde a partida.

— Pôr falar em partida, que é que você achou da largada do Prêmio "Antônio Prado".

— Normal! A partida foi igual. E' que o JAMEGÃO cruzou na frente de vários concorrentes. Coisas de corrida. Por que? Você queria que o RAVEL chegasse mais perto?

— Mais ou menos!

— Esse não ganha nunca do QUINTO. Ganhou outro dia, porque o QUINTO teve o selim arrebentado. Em corrida normal, tem que chegar onde chegou. Ali, lutando pela quarta colocação.

NOTA

O tenente Celestino Etichipare venceu a prova «J. C. Brasileiro», ontem, na Sociedade Hipica Brasileira.

Em prosseguimento ao programa ida Federação Hipica Metropolitana, foi disputada ontem, à noite, na S. H. B., a prova «J. C. Brasileiro», em homenagem ao sr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente a diretoria.

Teve como vencedor o tenente Celestino Etichipare, que montou Cabore; em segundo lugar, o ten.-cel. Medeiros Pontes, com Marone; em terceiro lugar, o ten. Felipe Dieck, com Safira; em quarto lugar, empatados, sr. Luiz Nolasco, com Bon Suar, e tenente Carlos P. Chaves, com Tarzan. O presidente sr. Mario de Azevedo Ribeiro, do Jockey Clube Brasileiro, fez a entrega aos vencedores da riquissima bandeija de prata lavrada, visitando depois as dependências da Hipica, onde foi oferecido um brinde, com champagne. O sr. Mario de Azevedo Ribeiro mostrou-se satisfeito com as homenagens que a Federação Hipica Metropolitana lhe ofereceu.

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1—1 Halfpenny .. .. .. 7—56
2—2 Sarita .. .. 5—56
3 Basula .. .. 1—56
3—4 Shamelera .. .. .. 2—56
5 Vendetta .. .. .. 6—56
4—6 Albion Gal .. .. .. 4—56
7 Gildinha .. .. 3—56

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 Colombiana .. .. .. 5—56
2 Melodia Porteña . 7—52
2—3 Marne .. .. 6—56
4 Revelo .. .. 8—54
3—5 Naya .. .. 4—54
6 Estrela do Sul .. 3—56
4—7 Ovilia .. .. 1—56
8 Camapuan .. .. .. 2—56

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20 — 1.600 METROS — DESTINADOS A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITORIAS NO CORRENTE ANO — CR$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Rio Verde .. .. .. 3—54
» Carinho .. .. 8—52
2—2 Estalo .. .. 2—54
3 Kanthaka .. .. .. 4—51
3—4 Arari .. .. 5—56
5 Caoré .. .. 6—50
4—6 Cancioneiro .. .. 1—52
7 Ecelero .. .. 7—50

QUARTO PAREO — A'S 14,45 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 Gladio .. .. 6—56
2 Statano .. .. 7—50
2—3 Paris .. .. 4—50
4 Faroleda .. .. .. 2—48
3—5 Theophilo .. .. .. 5—56
6 Gilmar .. .. 1—54
7 Xirka .. .. 9—54
4—8 Home Fleet .. .. .. 8—54
9 Good Friend .. .. 10—50

QUINTO PAREO — A'S 15,10 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 El Toro .. .. 1—54
2 P. do Oeste .. .. 9—54
2—3 Scarface .. .. .. 7—54
4 Holege .. .. 4—56
3—5 Caipira .. .. 5—56
6 Musicanta .. .. .. 2—52
4—7 Andorra .. .. .. 3—54
8 Caranahy .. .. .. 6—50
» Fogo Bravo .. .. 8—54

SEXTO PAREO — A'S 15,40 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 Ituano .. .. 5—54
2 Attacker .. .. .. 6—54
2—3 Alindo .. .. 1—54
4 Pacalano .. .. .. 2—50
5 Altamisa .. .. .. 11—56
3—6 Irresistivel .. .. .. 10—58
7 Cracilo .. .. 8—56
8 Tapajú .. .. 4—50
4—9 El Campeador .. .. 9—58
10 Cabo Frio .. .. .. 7—54
11 Crato .. .. 3—54

SETIMO PAREO — A'S 16,10 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Gran Chaco .. .. 12—54
2 Delba .. .. 3—52
3 Carmen .. .. 5—56
2—4 Barran .. .. 1—58
5 Fogo Belo .. .. .. 10—58
6 Paisano .. .. 2—58
3—7 Cruzmaltino .. .. 7—58
8 Tempo Feio .. .. .. 9—54
9 Zaira .. .. 6—54
4—10 Cumbo .. .. 8—54
11 Panqueca .. .. .. 13—54
12 Faroledo .. .. .. 4—54
» Dehéa .. .. 11—58

OITAVO PAREO — A'S 16,40 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Grão Vizi. .. .. .. 5—58
2 Cracovia .. .. .. 9—56
2—3 Crasso .. .. 7—56
4 Oriente .. .. 2—52
5 Pelotão .. .. 4—58
3—6 Hollywood .. .. .. 8—54
7 Frontal .. .. 1—56
8 Dona Indalecia .. 6—56
4—9 Follador .. .. .. 11—56
10 Topazio .. .. .. 3—54
11 Stamina .. .. .. 10—52

NONO PAREO — A'S 17,10 — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — FRANCISCO PEREIRA PASSOS — HANDICAP ESPECIAL

BETTING

Ks.
1—1 Four Hills .. .. .. 8—58
» Anubis .. .. 1—53
2 Shahpur .. .. .. 9—53
2—3 Panchito .. .. .. 5—56
4 Toribio .. .. 7—52
» Espumoso .. .. .. 14—48
3—5 Torpedo .. .. 2—62
6 Batailleur .. .. .. 11—49
7 Tiroléa .. .. 4—48
» Scarlet Orb .. .. .. 10—48
4—8 Pando .. .. 12—49
9 Augusta .. .. .. 13—53
10 Cameleão .. .. .. 6—51
» Best .. .. 2—52

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — Peso: 56 — Miss Judy, Little Baby, Amaragi, Prédica, Iluminada, Navarra e Esquiva.

SEGUNDO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — Reveur 54, Sportiluza 52, Mantuano 54, Garufero 58, Blake 54 e Arcame 56.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 — Old Glork, Isomero, Quiçá, Questor, Buckingham, Jonfor, Maktub, Acapulco e Rialto.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — Flor do Sol 55, Onéa 50, Nix 58, Vigorosa 57, Gorgona 51, Acropole 56 e Kasbah 49.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — Hipocreme 54, Thunderbolt 54, Loto 58, Crambe 54, Bingo 54, Tangedor 52, Visão 56, Acafim 53, El Matachin 58 e Fausto 52.

SEXTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00 — Senta a Pua 58, Zanzibar 54, Ombú 58, Gaio 52, Oraci 54, Cataguá 56, Kastri 52, Safira Ceylão 50 e Indiscreto 52.

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 70.000,00 — Alfredo Novis — Senzala 55, Alvajada 51, Al Quica 55, Caresse 55 Laulinda 51, Valentino 55, Ofensiva 55, Espagnolete 51, Baitaca 51, Dodeca 55, Icaiatá 51, Dawn 55 e Imahy 55.

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO DOUTOR FRONTIN — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00 — Solano 59, Tévere 59, Mancebo 57, Arenoso 59, Cartaguinho 59, Fairplay 59, Panther 59, Lord Antibes 59 e Bisono 59.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.00000 — Contrabanda 56, Calmete 52, Maracajú 58, Milú 52, Bosphorino 52, Muzuzo 50, Hunter Prince 56, Incendio 54, Carinhoso 56, Napoleão 58 e Frontal 50.

PAREOS DOS BETTINGS — SETIMO — OITAVO — NONO

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissarios de corridas, no dia 11 de agosto de 1952 foi deliberado o seguinte:

a) — a vista da comunicação do starters, chamar a atenção dos tratadores de Faroleda, Home Fleet, Thunderboldt, Estalo e Fairfax, sobre a indocilidade destes animais;

b) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo starters e imposta ao aprendiz Roberto Martins, por infração do § 1º do art. 151 do Código (dificultar a partida), montando a égua Gilmar;

c) — só permitir a inscrição da égua Fresta após a aprovação do starters;

d) — suspender por 15 dias o tratador Estevam Pereira Filho, de acôrdo com o art. 53 do Código (indisciplina);

e) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Daniel Silva e por uma (1) o joquei Guilherme Greme Junior e o aprendiz Paulo Tavares, todos por infração do art. 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Fair Aristocratic, Jamegão e Panqueca;

f) — multar em Cr$ 800,00 o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 600,00 o aprendiz Daniel Silva; em Cr$ 500,00 os joqueis Osvaldo Ulloa, Dario Moreira e o aprendiz Luiz Domingues; em Cr$ 400,00 o joquei Olivio Macedo; em Cr$ 200,00 os joqueis Nelson Mota, Severino Câmara e o aprendiz Jorge Marins, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Cojuba, Grão Vizir, Home Fleet, Calido, Islete, Deusa, Populino Acafim e Gran Chaco;

g) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Reduzino de Freitas Filho e Lajos Mezaros, por infração da alinea (c) do artigo 63 (não comparecerem para montar os animais Grumete e Guaruman;

h) — suspender apenas por duas (2) corridas o joquei Adão Ribas por haver ficado apurado que o desgarro da égua Icaiatá foi devido, em parte, ao movimento expontaneo do animal;

i) — chamar a Secretaria de Corridas, quarta-feira próxima, às 15 horas os tratadores Juan Zuniga, Valter Lebeis Pires, Wilson T. de Souza, Edio Coutinho e o joquei Acir Aleixo e os aprendizes Roberto Martins e Luiz Domingues; na segunda-feira próxima, dia 18, às 14 horas os tratadores Gonçalino Feijo e Bertucio P. de Carvalho e os joqueis Armando Reyna e Ubirajara Cunha;

j) — comunicar aos senhores tratadores que doravante serão colocados na partida dois corpos atrás os animais que, por indocilidade, não puderem obedecer ao alinhamento sorteado;

k) — proibir por parte dos seguradores o uso do pinguelim na partida;

l) — registrar a rescisão de contrato feita entre o Stud Rocha Faria e o joquei Luiz Diaz;

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 31 de julho e 2 e do corrente mês.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

Expressiva vitória do 26 de Abril

Derrotado o Santa Helena, pelo escore de 6 x 2 — Outros detalhes dos jogos realizados domingo

O Cêres bateu o Santa Isabel, por 4 x 3


Jorge e Wilmer, defensores do Cêres

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último a peleja entre as equipes do Cêres F.C. e G.R. Santa Isabel. Grande público esteve presnte ao campo da rua da Chita, que vibrou com os lances apresentados pela pugna. O Cêres, à custa de golpes técnicos, conseguiu levar a melhor pelo escore de 4x3. A equipe do Santa Isabel, também, aplaudida, fez jús aos aplausos pela grande atuação que teve.

O quadro do Cêres, que conquistou este difícil triunfo foi o seguinte:

Princesa; Nenem e Jorge II; Miranda, Eduardo e Osvaldo; Tito, Wilmer. Micaí, Chavão e Jorge I.

Marcaram os tentos do quadro vencedor Tito, Jorge II, Wilmer e Chavão.

Na preliminar registrou-se um empate pelo escore de 1x1.

Regular público esteve presente ao campo do 26 de Abril F.C., a fim de presenciar a peleja entre o clube local e o Santa Helena F.C.

As duas equipes proporcionaram uma pugna fraca. Verdadeiramente, a contenda não apresentou lances para vibrar os espectadores. O 26 de Abril, possuindo uma equipe tecnicamente superior, assinalou expressiva vitória, pelo escore de 6x2.

A disciplina foi o grande fator para o bom andamento desta peleja, não havendo nenhuma anormalidade que viesse empanar o brilho da partida.

QUADROS, MARCADORES, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes formaram com as seguintes constituições: 26 de Abril F.C. — Nestor; Ari e Archimedes; Guilherme, Herminio e Mineiro; Coló, Nilo, Carlinhos, Zeca e Magno.

Santa Helena F.C. — Gatinho; Nilzo e Renato; Walter, Nilo e Filó; Vareta, Tião (Tuta), Quico, Altemir (Nina) e Tolinho (Manduca).

Marcaram os tentos: Carlinhos (2), Nilo (penalti), Herminio e Coló. Quico, cobrando duas penalidades maximas, assinalou os tentos do Santa Helena.

O juiz do encontro foi o senhor Jorge Eloi da Silva, que teve boa atuação.

A preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, terminou também com a vitória do 26 de Abril, pelo escore de 3x0. Foi o seguinte o quadro vencedor: Lacerda; Betinho e Dario; Licio, Irineu e Zinho; Walter, Altair, João Tunguinha e Geraldo.


HOMENAGEADA A "GAZETA DE NOTICIAS" — O Olinda F. C. e o Vitória F. C., de Moça Bonito, prestaram significativa homenagem à GAZETA DE NOTICIAS, pela passagem do seu 77.º aniversário de fundação, destacando-se entre os presentes o vereador José Soares Sampaio e sua espôsa, além de inúmeras famílias da localidade. O espetáculo esportivo foi admirável, tendo o Olinda vencido o prélio pela contagem mínima, sendo autor do único tento o ponta esquerda Jair. Na foto acima, os quadros que disputaram a movimentada peleja, quando era hasteado o pavilhão nacional.

7 D. R. x Rocha Faria

Estiveram sábado último em animado «match»-treino as equipes do 7 D.R.A.C. e Rocha Faria. A prática, que teve um transcurso movimentado, terminou com a vitória do clube Carlos Benassi, pelo escore de 3x0, tentos assinalados por Zeca, que foi o artilheiro-mór da peleja.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: 7 D.R.A.C. — Jorge; Tião e Wilson; Minote, Lamartine e Ari; Picapau, Quincas, Negute, Zeca e Dario.

Rocha Faria F.Cº. — Nelson; Sombra e Paulo, Oto, Oton e Pedrinho; Morão (Tião), Baltazar (Laló), Antonio (Ivan) Filó e Flavio.

O Rocha Faria atuou desfalcado de Tuta, Jorge, Policia, Raul, Salvador, Nelsinho, Osti, nho, Loca e Tião II, que deverão ser punidos pela diretoria do clube. Tuta e Loca apresentaram justificativas para as suas faltas.

Na preliminar registrou-se um empate sem abertura da contagem.

QUEM QUER JOGAR SÁBADO?

A Associação Esportiva Primeiro Distrito Naval, estando sem compromisso para o próximo sábado, dia 16, aceita jôgo para o primeiro e segundo quadros, em seu campo ou no do adversário.

Os entendimentos com o senhor Domingos Bastos, pelo telefone 23-2070.

Campeonato do Departamento Autônomo

Resultados da rodada que passou

Foram os seguintes os resultados das pelejas realizadas domingo último, em continuação ao Campeonato do Departamento Autônomo da F.M.F.:

Série Urbana

Mavilis 2 x Sampaio 1; aspirantes, Mavilis 2x1.

Dramtico 5 x Nova América 4; aspirantes; Dramático, 6x3.

Torres Homem 9 x Benfica 1, aspirantes Torres Homem, W.O.

Cacique 1 Atilia 0; aspirantes, Atilia, W.O.

Série Suburbana

Manufatura 2 x Anajé 1; aspirantes, Manufatura, 6x1.

Valim 3 x Unidos de Ricardo 1; aspirantes Unidos de Ricardo, 6x1.

Del Cantillo 3 x União 1; aspirantes, eDi Castillo 4x3.

Série Rural

Distinta 1 x Guanabara 1; aspirantes Distinta 6x1.

Del Castillo 2 x União 1; aspirantes, Realengo 3x1.

Corintians 3 x São José 1; aspirantes Corintians 2x0.

O auto atropelou o velho, desaparecendo, em seguida

Ontem à tarde, na ponte de Cascadura, um automovel de côr preta, chapa n. 41-42, que por ali trafegava em excesso de velocidade, atropelou Manoel Pedro, de 75 anos, residente na Avenida Geremário Dantas, 1389, m Jacarépaguá.

A vitima sofreu contusões na cabeça, no rosto e na perna direita, sendo removido em estado grave para o Hospital Carlos Chagas. O motorista fugiu. Estavam no local o investigador 2316 e o policia municipal 271, que prestaram socorro a vitima, comunicando o fato ao 24º distrito.

O Palestrino empatou com o Ápia F. C.

Em comemoração a mais um aniversário de fundaçãol o A'pia F.C. recebeu domingo úátimo a visita do Palestrino F.C., travando com o mesmo partida das mais movimentadas, finalizou com um justo empate de 2x2.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O José Augusto, diretor do 26 de Abril, foi inaugurar um barco domingo último, na Pedra de Guaratiba, juntamente com Neneu, Valter, Bestão, Mário e Edmundo. Conclusão, quando chegou à tarde, no campo, tirava cento e cinquenta à hora. Até nadar na «tina» do bar, o Zé queria. Vê se melhora, meu amigo...

* * *

A Charutaria São Pedro virou Quartel General da turma do 1.º Distrito Naval. Sábado último, as águas rolaram a valer. O time, que esteve treinando para o próximo Campeonato Internacional de Cachaça, era constituido de Domingos, Pinto, Geraldo (Linguiça), e o chefe Caetano...

* * *

O Herminio Silva, diretor do Paula Soares, declarou ao Sombra da Noite que seu jornal predileto a GAZETA DE NOTICIAS. Muito obrigado, mas contarei por esta coluna algumas «coisitas» a seu respeito...

* * *

Aviso o meu amigo Juca, lá da Rocha Miranda, que o meu litro já está vasio. Vê se traz uma da boa, pois tenho um companheiro que também gosta de molhar o «bico»...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

E. C. OITI, 13 x 0

Enfrentando a equipe da A.A. Botafogo, o E.C. Oiti asinalou espetacular vitória pelo escore de 13x0.

Que o 26 de Abril se precavenha domingo próximo.

Torneio Interclubes do Palestrino F. C.

Com o entusilasmo costumeiro, o Palestrino F.C. (Lucas), realizou domingo último a quarta rodada do seu Torneio Interclubes. As pelejas transcorreram bastante movimentas, oferecendo os seguints resultados: TORINO F.C. x IRAMIA F.C.

Resultado: Torino 3x0.
Arbitro — Oscar Pereira.
Torino F.C. — Vicente: Foquinha e Waldemar: Tião, Nenem e José; Geleiro. Maninho, Zezé, Tiãozinho e Leonidas.
Iramaia F.C. — Crisio; Paulinho e Paulo: Leleu, Quedo e Airton; Bolinha, Rato, Valdir, Celso e Quincas.

MARACANÃ F. C. x VETERANOS DE LUCAS

Resultado: empate 3x3.
Arbitro: Rubens Soares.
Veteranos — Belo, Amauri e Paulinho; Lobinho, Manuel, e Miguel; José, Valter I, Nelinho, Aires e Valter II.
Maracanã — Tião; Odilon e Jorge; Pitá (Nilton), Abelardo, Luiz, Fio, Laerte, Euclides, Jorge II e Chico.

ALIADOS F.C. x JUVENIL F.C.
Resultado; liados 2x0.
Arbitro — Anibal Ferraz.
Juvenil — Claudecir Tolnho e Armando; Lucio, Chuncha e Lila; Tião, Bilú, Miguel, Nadinho e Rubens.
Aliados — Aguinaldo, Roberto e Fizinho: Marques, Pedro, e Celio; Cambota, Gelson, Pai Velho, Lila e Hugo.

ESCRITURARIOS x S. LUIZ

Resultado: Escriturários 2x1.
Arbitro — Armando Pinto.
Escriturários — Jaime Guila e Tuneca; Aim, Luiz e Roberto: Ralil, Piriquito. Beto. Valter e Valdemar.
São Luiz — Manuel Ailton e Alci; Lamparaina, Geraldo e Alvaro: Valter, Joãozinho, Ananias, Dedo e Tião.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Sede: Rua D. Manuel, 29-31 — 6º andar — Palacio da Justiça. — EDITAL de notificação para ciencia de terceiros interessados, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Izaura Caetano Carneiro, assistida de seu marido e outros lhe foi dirigida a petição cujo teor se segue, para ciencia de terceiros interessados: — Petição de fls. 2: — Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Izaura Caetano Carneiro, assistida de seu marido Manuel Botelho da Costa Carneiro, Irene Caetano Pereira assistida de seu marido Maio Pio Pereira digo Mário Pio Pereira e Balbina Caetano Olivieri assistida de seu marido Ernani Olivieri todos brasileiros, residentes nesta Capital, respectivamente, à rua Haddock Lobo, n. 333, casa I, rua Nova Lima, n. 111 Estação de Senador Camará e rua Catão, n. 288, Pavuna, por seu bastante procurador abaixo assinado, veem a presença de V. Ex. para pedir a notificação da firma Armazém Luzo Brasileiro Limitada, com sede à rua Arquias Cordeiro, numero 632 Todos os Santos, na pessoa de um dos socios gerente e ainda na pessoa de dona Elizeth Pinto Caetano, domiciliada à rua Arquias Cordeiro, n. 632 sobrado, na qualidade de inventariante e viuva de Antonio Caetano, para ciencia do protesto que ora fazem e dos fatos que expõem e comprovam. 1 — Que as suptes. são herdeiras de sua falecida mãe — Maria Augusta Caetano, cujo óbito se verificou em 30 de janeiro de 1937 e o inventário dos seus bens se processou na 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1º Oficio (documento juntos). 2 — Que funcionou como inventariante dos seus bens, seu pai — Antônio Caetano — agora já falecido ,o qual ocultou no inventário o estabelecimento comercial de secos e molhados sito à rua Arquias Cordeiro, n. 632 em Todos os Santos que por ele era explorado individualmente e pertencia ao patrimonio do extinto digo do extinto casal (docs. juntos). 3 — Que o estabelecimento sonegado fora vendido mais tarde em data de 3 de setembro de 1948 (doc. n. 2), a firma Armazém Luzo Brasileiro Limitada, pela importancia de Cr$ 70.000,00 em moeda corrente, conforme certidão junta (doc. 2). 4 — Que tal venda, em se tratando de um sonegado, não poderia ter sido realizada, sendo nula de direito bem como a locação da loja como accessorio onde funciona dito estabelecimento comercial cujo prédio se acha inventariado por força do falecimento de Antonio Caetano na 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1º Oficio. (documentos juntos). Assim, por ser ilegal tal venda, requerem a V. Exa. por mandado a citação da firma — Armazém Luzo Brasileiro Ltda., com sede à rua Arquias Cordeiro, n. 632, em Todos os Santos na pessoa de um dos socios gerente e — ainda dona Elizeth Pinto Caetano, na qualidade de inventariante dos bens deixados por seu marido Antônio Caetano, para que fiquem cientes do presente protesto e de que como de lei e para ressalva de direito dos suplicantes, responderão por perdas e danos. Requerem ainda para inteiro conhecimento do presente protesto e notificação, que sejam expedidos editais, na forma da lei, para também citação de terceiros interessados, que conhecendo a presente notificação e protesto ficarão impedidos de alegar de futuro ignorancia e bôa fé. Nestes termos, cumprindo o despacho de V. Exa. e nos termos do Art. 723 do Cod. de Proc. Civil requerem a entrega dos autos independentemente de traslado, esperando deferimento. Rio de Janeiro 11 de julho de 1952. Ernani Olivieri. A notifique-se. Editais com 20 dias. 15-6-52. — Gastão Macedo. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de julho de 1952. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado datilografei. E eu Antônio Cicero Galvão, escrivão subscrevi. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

Aumento de 263 milhões de cruzeiros nas diversas modalidades de empréstimos

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro registrou como total de aplicação, até 30 de junho último, a importância de 3.828 milhões de cruzeiros

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro acaba de divulgar o balanço geral em 30 de junho último e a demonstração de despesa e receita, correspondente ao primeiro semestre de 1952.

Na coluna do passivo, vê-se a importância de 4.734,9 milhões como saldo dos depósitos, o que representa uma grande prova de simpatia da população em face do nosso maior estabelecimento de crédito popular. Mas no ativo é que está uma rubrica digna de exame.

ORIENTAÇÃO GERAL

A politica de crédito que o govêrno adotou em relação à Caixa Econômica, se orienta no sentido de encaminhar as suas aplicações em iniciativas úteis à coletividade, amparando as classes mais necessitadas. Desde os pequenos empréstimos sob penhor de objetos de uso pessoal até ao financiamento das obras de higiene e urbanização de centenas de cidades, a Caixa Econômica participa ativamente da solução de numerosos problemas, sob o influxo da orientação traçada pelas autoridades federais.

E' evidente que os recursos da Caixa Econômica não são ilimitados. A margem de concessão dos empréstimos depende do volume dos depósitos que os fazem sem qualquer interferência direta e imediata da Instituição. Em cada exercício semestral, a Caixa Econômica estabelece um esquema de aplicação nas diversas categorias de empréstimos, variavel de acôrdo com as perspectivas de reversão do capital anteriormente invertido e em função das contas de depósitos.

No último semestre, os saldos dos emprestimos feitos pela Caixa Econômica aumentaram de .... 263.4 milhões, apresentando no encerramento do exercicio o total de 3.828 milhões contra 3.564,6 milhões, no periodo anterior. São as seguintes as modalidades de empréstimos. hipotécas — 1.915,7 milhões: consignações — 1.062,7 milhões garantias simultâneas — 472,3 milhões; penhores — 272,4 milhões: Caixas Econômicas — 66,8 milhões; caução de títulos — 45 milhões e aquisição de títulos — 2,8 milhões.

AUMENTOS SIGNIFICATIVOS

Os três maiores acrescimos de saldo, em seis meses, couberam aos empréstimos de hipotécas (117 milhões), consignações .... (100 5 milhões) e penhores (25,8 milhões) justamente aqueles que bem exprimem o sentido da politica de crédito da Caixa Econômica. Com as operações imobiliárias, a Instituição tem cooperado decisivamente para solução de um problema que preocupa milhares de familias, facilitando a aquisição da casa própria e emancipando os orçamentos domésticos dos onerosos encargos dos aluguéis. O empréstimo sob consignação é o meio mais rápido e accessivel que a numerosa classe dos funcionários públicos e autárquicos encontram para enfrentar uma emergência, sem o apelo à agiotagem desenfreada. E, por último, os penhores são a atividade mais humanitária da Caixa Econômica — única organização a operar num setor onde, outrora, existiam centenas de "casas de prego", empenhadas, com algumas honrosas excessões, em espoliar os infelizes que as procuravam. Sózinha nesse campo, a Caixa Econômica tem por dever a aceitação de qualquer objeto, como valor de troca, e assim tem procedido, na defesa da bolsa dos necessitados, facilitando-lhes a obtenção de empréstimos em bases razoaveis.

PAGAMENTO DE JUROS

A Caixa Econômica capitalizou, em seis meses, quase cem milhões de cruzeiros, correspondentes aos juros das diversas espécies de depósitos, sendo que sòmente a modalidade dos "populares" absorveu pouco mais de 80 milhões, isto é, cerca de ... 80 % do total. Se incluirmos as demais despesas para manutenção dos serviços, a Caixa Econômica dispendeu, no último exercício, 179 milhões de cruzeiros.

A receita geral se elevou a 204,8 milhões, dos quais 180,7 milhões provieram das aplicações nas várias categorias de empréstimos Houve, portanto, um resultado econômico de 25,8 milhões, desdobrados, de acôrdo com a lei, em duas parcelas iguai (7,7 milhões) para patrimônio e fundo de gratificação e outra de 10,3 milhões destinada ao fundo de reserva.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicos a Cr$ 1 200,00
Colonial a Cr$ 1 500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 33-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

GAZETA DE NOTICIAS

SUCURSAL DA LEOPOLDINA
Direção: UBALDO CARVALHO
RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

SUCURSAL DA CENTRAL
Direção: DR. PEREIRA FRANCO
Rua Mal. Joaquim Inácio, 284, s. 303. Realengo

SUCURSAL DE CAMPO GRANDE
Direção: GUILHERME MORAIS
ESTRADA DA CAROBA, 1.095 - Campo Grande

RODADA PARA O INÍCIO DO CAMPEONATO — Para o Campeonato Carioca de Futebol, cujo início dar-se-á domingo entrante, são os seguintes os jogos programados: Flamengo x Bonsucesso, no Maracanã; Bangu x Canto do Rio, no Estádio Proletário; Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano; Vasco x Madureira, em São Januário; América x Olaria, em Campos Sales.

Revelaram as bilheterias a repulsa do povo pela desfaçatez dos mentores cariocas

Arrecadação fraquíssima a do «Initium» de 1952 - Cr$ 333.153,30, foi uma renda algo diminuta, considerando-se o interêsse geral do «torcedor» pelas suas côres prediletas e as arquibancadas terem sido cobradas a Cr$ 17,00 «per capita»



Ciro Aranha e Gilberto Cardoso, dois dos presidentes responsáveis pelo deslustre do "Initium"

Mais uma vez o público carioca não se deixou explorar, demonstrando, através da arrecadação apurada domingo último no Estádio Municipal, em Maracanã, por ocasião do Torneio Início da temporada futebolística do desporto metropolitano.

Aquela arrecadação de Cr$ .. 333.153,30, considerando-se que se tratava de um desfile de todos os clubes e, ainda, o local do espetáculo e os preços dos ingressos, vale dizer que o «torcedor» foi claro e incisivo na ojerisa pelas demonstrações de baixeza moral desses gatunos e proxenetas que exploram a boa fé e a paciência alheia.

E aquela minoria que compareceu ao Maracanã dividiu-se em dois blocos: um, o daqueles que são inveterados e assistem a qualquer «pelada», dos que, em síntese, gostam da vadiagem; dois, o daqueles que ainda acreditavam em qualquer dose de honestidade do Bangu, Fluminense, Madureira, América, São Cristóvão, Bonsucesso Olaria e Canto do Rio, pois, de antemão, já sabiam que Vasco, Flamengo e Botafogo não se apresentariam completos. Esse segundo bloco, agora cientificando-se de tudo e reconhecendo que o Bonsucesso foi o único clube honesto, de vez que se fez apresentar «au grand-complet», doutra feita não se deixará iludir.

Assim, chegar-se-á aos poucos à época em que o «torcedor» saberá punir convenientemente os chantagistas que infestam o futebol da Metrópole. Pois outra qualquer providência repressiva a esses abusos não poderá esperar-se por parte dos poderes competentes.

A proporção que o tempo passa, mais grave fica esse problema de exploração, de absoluta falta de respeito ao público pagante, com a conivência daqueles que deveriam por termo a tais irregularidades.

Mas a direção das coisas do desporto foi entregue aos piores, não havendo sequer uma possibilidade remota de moralização se o próprio público não souber agir em seu benefício. Aliás, as reações verificadas durante a última «Copa Rio» e essa de domingo que deixou vasias as dependências do «Colosso do Derby», são, de fato, atitudes que irão por de sobre-aviso a camarilha insaciável do desporto brasileiro, para melhor compreensão e acêrto.

Deplorável o estado do Vasco da Gama

Desmoralizadora a "lavagem" que lhe impoz o São Paulo - 4 x 0 não é escore para um «team» de classe - Maior categoria sampaulina, o segrêdo da vitória



Gentil Cardoso, o técnico das derrotas

Evidentemente, perder é do jôgo. E' do jôgo também saber perder. Mas, convenhamos, perder como perdeu o Vasco da Gama para o São Paulo é algo desmoralizador.

Não se justifica que uma equipe de responsabilidade e um «match» no qual iria tentar uma ampla reabilitação do revés anterior, caisse por contagem tão cotundente. Quatro a zero, para uma equipe de um pasado tão glorioso como é o do Vasco da Gama denota um estados dos mais desmoralizadores, dos mais ridiculos, dos mais comprometedores, em suma para a sua atual direção.

Quatro a zero positivamente, não é uma derrota. E uma lavagem. E' um escore para equipes desclassificadas.

Perder de 1x0, 2x1, 3x2, é derrota. Perder de 4x3, 4x1, 5x4, já é derrota desequilibrada, que deixa transparecer algo pouco satisfatório.» De 3x0, 4x0 e mais, já é lavagem. E lavagem de caráter grande quando se trata de uma equipe de nome, de categoria, de grandeza como é o Vasco da Gama.

SUPERIORIDADE DO SÃO PAULO

E não se pode dizer que isso foi dessas coisas que se verificam uma vez para não mais ter reprodução. Nada disso. Se houver novo jôgo amanhã e São Paulo marcará outra vitória esmagadora. Pois, pela notícias que nos chegam conclui-se ter havido superioridade inconteste da equipe sampaulina.

Não houve tarde mais inspirada para a clube, nem tarde menos realizadora para os cariocas. Não4 Houve, isto sim, maior volume do «team» bandeirante, mercê de suas peças menos gastas e com capacidade para melhor entrozamento. E talvez — quem sabe? — melhor dirigidos também.



Augusto, dos que necessitam ser encostados

Jogos Olímpicos de Xadrez

HENSINQUE, 11 (A. F. P.) — Começaram os Décimos Jogos Olímpicos de Xadrez, com os seguintes resultados:

PRIMEIRO GRUPO:

ISLANDIA X SARRE — (partida não terminada).

ARGENTINA X GRÃ-BRETANHA — Nadjdorf 1 Golombek 0; Elikasses 1 x Miinar-Barry 0; Bolbochan 1/2 x Penrose 1/2; Pilnik x Barden — (partida não terminada).

DINAMARCA X LUXEMBURGO — Quatro vitórias contra nenhuma.

ALEMANHA OCIDENTAL X CUBA — Techner 1 x Planas 0' Semid x Gonzalez (partida não terminada);

Pfeiffer 1 x Cobo 0;

Heinicke 1/2 x Ortega 1/2.

SEGUNDO GRUPO:

ALEMANHA DO LESTE X AUSTRIA — Três pontos contra um.

BRASIL X SUECIA — Mangini 0 x Stahlberg 1;

Carvalho 0 x Stoltz 1;

Cruz 0 x Lund 1;

Vasconcelos 0 x Askold 1.

Vence a Suécia por 4 vitórias contra nenhuma.

NORUEGA X IUGOSLAVIA — Meio ponto contra três.

HUNGRIA X ITALIA — Partida não terminada.

TERCEIRO GRUPO:

HOLANDA X ESTADOS UNIDOS — Dois pontos contra meio.

GRECIA X SUIÇA — Um ponto contra meio.
to contra três.

FINLANDIA X POLONIA — Três pontos contra um.

UNIÃO SOVIETICA X ISRAEL— Partida não terminada.

O Brasil e a Argentina mediram-se com seus primeiros adversários no Torneio Olimpico de Xadrez. Não foi feliz o Brasil, porquanto seu encontro com a Suécia resultou em quadro derrotas: Mangini, jogou muito bem contra o grande campeão sueco Stalhberg; começou pela abertura siciliana e obrigou o sueco a uma perda de qualidade, mas Sthalberg retomou enérgicamente a iniciativa e sua tenacidade deu-lhe a vitória. Os três outros brasileiros jogaram bem. mas os suecos deram provas de maior segurança e sobretudo, maior habilidade.

DE FOLGA O FLUMINENSE — Na primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, a iniciar-se domingo entrante, o Fluminense, campeão da cidade, estará de folga. O grêmio das Laranjeiras não se descurá porém e continuará no mesmo ritmo de treinamento, para estrear com êxito na segunda rodada.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Campeão o Flamengo com um «team» que Flávio não dirigiu

Eis o mérito do rubro-negro, sagrando-se bi-campeão do «Initium»

Lá na Gávea, o que não é segrêdo absolutamente, Flávio Costa é tudo. E' um Deus. E' dono do Flamengo. Flávio, inclusive, manda em Gilberto Cardoso. Gilberto Cardoso só faz o que Flávio determina. Uma única coisa, não conseguiu ainda Flávio Costa: equilibrar o Flamengo. O «Mengo», como se diz na giria, emborcou depois que o renomado técnico assumiu suas funções no clube. Fez aquela excursão vitoriosa à Europa, e levantou o Torneio Início em 1951. Positivamente, isso não representa nada, para um homem que iria dar um campeonato ao «mais querido». E tanto não representa nada que, agora em 1952, sem Flávio Costa, o Flamengo sagrou-se bi-campeão do «Initium», tendo à sua frente Jaime de Almeida.



Flávio Costa, sem o qual o Flamengo ganhou

FOI O ME'RITO DO FLAMENGO

O mérito dessa conquista residiu ali apenas. Sem Flávio Costa, o «team» venceu. Muito embora essa vitória decorresse de uma «pixotada» do goleiro Barbosa, que deixou passar uma bola inteiramente defensável e o Vasco houvesse atuado a dois terços de luta com dez homens, o que desvaloriza em parte a conquista do Flamengo, tem o rubro-negro, por outro lado, o mérito de uma vitória através da ausência de Flávio Costa.

A equipe da Gávea, ganhou outro técnico.

REVELAÇÃO DE UM SEGREDO

Esse acontecimento, que não deixa de ter grande importância, revela mais um segrêdo comprometedor para o homem que não soube ganhar a «Taça Jules Rimet»: é que Flávio é de pouca valia, é de pouca influência no Flamengo. Enquanto os profissionais com êle, perderam na Paulicéia na tarde de sábado, por 1x0, para o Palmeiras, os aspirantes ganharam aqui, no domingo, um titulo sobremodo honroso.

Do exposto, parece que Flávio é quem está acabando com o «mais querido». Se não está acabando, existe pelo menos, um «perú de pé frio», na Gávea. E o resultado de domingo já disse quem é o «bichinho».

BRASIL NO 5.º LUGAR NO CONCURSO HÍPICO — *Estocolmo*, 10 (AFP) — No Concurso Hípico Internacional de Estocolmo, o Prêmio de Borgila, prova de obstáculos, categoria 5, percurso medianamente difícil, ganhou o ten. du Breuil, da França, montando "Tourbillon", com 1'4". 2) P. d'Inzeo (Itália) montando "Brando". 3) Molinuevo (Argentina), em "Discutido". 4) Natterquist (Suécia), em "Orkan". 5) Oliveira de Menezes (Brasil), em "Biguá".

Recorde de lançamento de disco

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — A atleta Nina Romachkova estabeleceu, em Odessa, o novo record mundial feminino de lançamento de disco, com um arremêsso de 53 metros e 61 centímetros.

O anterior record foram estabelecidos pela sua compatriota Nina Dumbadzo, desde 29 de maio de 1951, com 53 metros e 37 centímetros.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

VASCO x FLAMENGO, AMANHÃ, À NOITE, PELO QUADRANGULAR — Pelo Quadrangular iniciado em São Paulo, jogarão amanhã, à noite, no "Colosso do Derby", as equipes representativas do Vasco da Gama e Flamengo, em disputa das últimas classificações daquele certame.

O Govêrno determinou fiscalização rigorosa nas "boites"

(TEXTO NA PAGINA 8)

Miécimo Silva esfregou o revolver na cara de João Luiz de Carvalho

Repercute na Câmara de Vereadores a atitude do vereador que inaugurou em Campo Grande as melhorias idealizadas pelos irmãos Caldeira de Alvarenga

ANO 77 RIO N.º 186

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nebulosidade, nevoeiro

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sul a Leste frescos

Máxima — 26,6

Minima — 16,2

Foi inaugurada na última semana, a passagem de nivel subterrânea, da Central, em Campo Grande, idéia defendida pelos irmãos Caldeira de Alvarenga e que foi objeto de entendimentos entre o vereador Miécimo da Silva e o general Durval de Brito e Silva, diretor da Central de 1949 até meados de 1950.

A verba de Cr$ 1.165.123,40, para aquele fim foi logo mandada incluir no orçamento da autarquia para aquele diretor, iniciando-se as obras quando deixava o cargo.

ENFEITANDO COM AS PENAS DO PAVÃO

Esperávamos e anunciamos, que, logo no dia da inauguração o vereador João Luiz de Carvalho, iria apresentar-se como «pai da criança».

Mas, diante da tanta gente, não teve coragem de fazê-lo. Entretanto, ontem, na Câmara dos Vereadores, não resistiu mais à tentação: pediu um voto de congratulações com a atual direção da Central, pela inauguração.

Votaram contra os vereadores Indio do Brasil, João Machado Salomão Filho (lider do P. T. B.) e Miécimo da Silva, do P. S. P.

REVOLVER NA CARA

Justificando o seu voto, o vereador Miécimo da Silva afirmou que a proposição era incabivel: a atual administração, nada fez. O Sr. João Luiz de Carvalho, estava se enfeitando com as penas do pavão.

Perdeu as estribeiras o autor do pedido e passou a insultar o orador:

— Sua mãe não lhe deu educação, mas eu vou dar.

Era de mais. Miécimo sacou do revólver, esfregando-o no rosto do Sr. João Luiz de Carvalho e exclamando:

— V. Excia. é uzeiro e vezeiro nessa patifaria de apropriar-se das obras alheias.

Entrou a turma do «deixa-disso» e salvou o Presidente do «Sindicato Fantasma», de atropelos mais sérios.

SUSPENSA A SESSÃO

Soaram os timpanos e vendo o Presidente que não podia conter fàcilmente os ânimos exaltados, suspendeu a sessão, reiniciada 10 minutos depois.

Depois de serenado o ânimo do antagonista, ficou dizendo o vereador João Luiz de Carvalho:

— Com um revólver daqueles, eu acordo as crianças lá em casa.

Donde se conclui que não é apenas a gralha da fábula, mas o asno na pele do leão...

Firmes os bancários na luta pelo aumento

Reunidos ontem, mais uma vez, na sede do Sindicato, deliberaram não retroceder



Dois aspectos ontem no Sindicato dos bancários

Os bancários que se acham empenhados na luta pela obtenção de salarios mais compensadores, estão dispostos a prosseguir na mesma, até ver concretizadas as aspirações da classe. Organizados, como estão, o movimento a cada dia que passa vem recebendo a adesão dos bancários de todos os nossos principais estabelecimentos de crédito. A Comissão de Coordenação do Sindicato dos Bancários desta Capital criou sub-comissões de empregados nos bancos do Distrito Federal, as quais discutirão aspectos da campanha de salarios da classe. No dia de ontem, reuniu-se a sub-comissão constituida dos Bancos London Bank, City-Bank, Royal, Boston, Ultramarino, Borges, Holandês Unido, Italo-Belga e Francês Italiano.

AS DELIBERAÇÕES

Entre outras coisas, deliberou-se reforçar ainda mais a união dos bancarios, com a reorganização em bases mais amplas, visando o aumento das comissões sindicais de cada banco. A reunião foi presidida pela Comissão de Coordenação, tendo sido lembrado que o aumento de salários está periclitante em face da exigência dos bancários. Mas a luta prosseguirá. A cargo das comissões sindicais estarão, entre outras coisas, as seguintes: união sindical; elevar com responsabilidade a função; zelar pelo engrandecimento da comissão sindical, reunindo-se periòdicamente e não permitindo a sua dissolução.

Hoje haverá a reunião dos bancos mineiros, assim como uma audiência de um dos representantes do movimento com o ministro do Trabalho.

DAS VITIMAS...

(Conclusão da 5ª página)

Leprosos, êles estão espalhados por tôda parte. Nenhuma assistência lhes é prestada. Nem remédio, nem roupas, nem comida. Só conhecem o sofrimento, enquanto aguardam a morte. Constrangeu-me a situação do menino Nelson, especialmente. De 10 anos de idade, mora sòzinho numa casa de palha que está para cair. O próprio Brigadeiro Aboim, condoido com o seu sofrimento, forneceu-lhe roupas, remedios e mantimentos. Dentro de poucos dias será êle levado para um leprosário em São Paulo. Ao seu lado em outra palhoça, reside o negro Militão, que está com o corpo todo em chagas. Recentemente, ao que me revelou, sentindo dormência nos dêdos da mão esquerda, amputou-os com um facão. Disse-me, ainda, que dentro em breve será obrigado a amputar as próprias pernas pelo mesmo processo.

(Amanhã, abordaremos outros aspectos do que temos presenciado).

CÂMARA

(Conclusão da página 2)

têm servido senão para levar o povo ao desespero.

A FUNDAÇÃO DE CURSOS JURIDICOS

Lembrando a tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, onde estudou, bem como a não menos famosa Escola de Direito do Recife, o Sr. Flores da Cunha se congratula com o 125º aniversário da fundação dos cursos juridicos no Brasil, ocorrido ontem.

PROJETOS APROVADOS

Aprovaram-se, em segunda discussão, os seguintes projetos: o que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho e o que autoriza o Executivo a abrir crédito de 14 milhões de cruzeiros para pagamento de cotas devidas a companhias carboniferas.

Rejeita o plenário, por 97 contra 87 votos, um recurso do deputado Fernando Ferrari, contra o arquivamento do Projeto de Resolução que modificava o Regimento, permitindo o ingresso de populares no recinto da Câmara com a simples apresentação da carteira de identidade.

UM "TRUST". O JOCKEY CLUBE

Falam em explicação pessoal os Srs. Saulo Ramos, sôbre a crise carbonifera em Santa Catarina e Paraílio Borba, para tratar da situação da nossa Marinha Mercante, salientando que, no último ano, dos 173 milhões

++++++++++++++++++++++

de dólares gastos em nosso pais com os transportes maritimos apenas lhe tocaram 9 milhões

Finalmente o Sr. Tenório Cavalcanti, sustentando que o Jockey Clube não passa de um "trust", apresentou projeto de lei visando regularizar as apostas no mesmo, tributando-as fortemente e empregando a renda obtida no amparo e assistência à infância

Em vertiginosa disparada o caminhão colheu duas colegiais

Uma das vitimas sucumbiu no local e a outra foi medicada no posto de Assistência do Meier — Evadiu-se o motorista assassino



Heloisa Helena, a morta, tendo à direita Maria Bueno, ferida

Impressionante desastre ocorreu às 17 horas da tarde de ontem na avenida Automovel Clube em frente ao número 793. Duas meninas que voltavam da escola, foram colhidas por um caminhão que matou uma delas, ferindo outra.

Heloisa Helena Serra, de 10 anos presumiveis, filha de José Luiz Serra, moradora à avenida Automovel Clube 1113, e Sonia Maria Bueno, de 11 anos, filha de João da Silveira Bueno e de Isaltina Ferreira Bueno tambem moradora naquela avenida no numero 1111, são colegas na Escola Ceará sito à rua Alvaro Miranda, em Pilares.

Ontem, sairam juntas como de costume e vinham caminhando pela avenida Automovel Clube, quando surgiu o caminhão 7-03-88 que inevitavelmente colheu as duas menores. Heloisa, a mais infeliz, teve morte instantanea, tendo a sua amiga sofrido escoriações, sendo medicada no Posto de Assistência do Meier.

O motorista após o atropelamento imprimiu maior velocidade no veiculo desaparecendo. As autoridades do 23º D. P. registraram a ocorrência sendo o corpo da infeliz Heloisa removido para o necrotério.

SEM LUZ NEM FÔRÇA APUCARANA

APUCARANA, 11 (Do correspondente) — Continua esta cidade sem luz e fôrça elétrica, o que vem prejudicando enormemente a indústria local.

Sendo êste o quarto municipio do Paraná em importância econômica, contribuindo com quarenta milhões de cruzeiros para o Estado e trinta milhões para a União, mostra-se exaltado o povo, com a falta de luz e fôrça, ameaçando tomar medidas violentas de reação.

QUEIMOU-SE COM ÁLCOO

Quando lidava com um fogareiro a álcool, em sua residência, no Morro do Querosene, 245, a doméstica Nair Ribeiro da Silva, casada, foi vitima de lanmentável acidente. E' que virando o fogareiro, produziu-lhe o fogo queimaturas de segundo grau nos braços, adbome e rosto.

Socorrida no Hospital de Pronto Socorro, ficou ali internada. O caso foi registrado no 14.º Distrito Policial.

SENADO

(Conclusão da página 2)

Fundação da Casa Popular.

Na Ordem do Dia, entre outras matérias de menos importância, foi aprovado o projeto que abre o crédito de 220.070,00 de cruzeiros, para o pagamento de despesas com ajuda de custo e passagens do pessoal dos Escritórios e Agências de Propaganda no Exterior.

Foi rejeitado o projeto que considera anistiados os infratores da legislação vigente por delitos e transgressões decorrentes de propaganda partidária

Um retrato destruiu o Lar de Nora Ney

Tôda a cidade acompanha, com interêsse, a complicadissima história vivida pela cantora Nora Neÿ e seu esposo Cleto de Queiroz Maia. Este, em dias da semana última, surpreendendo a espôsa em conversa telefônica, a seu respeito com uma senhora de nome Mariana Euridice de Oliveira, comprou três tubos de Alonal e, indignado, disse-lhe que se matasse, incorrendo assim no artigo 122 do Código Penal, que considera crime «induzir ou instigar alguém a suicidar-se ou prestar-lhe auxilio para o que o faça».

Em sensacional reportagem, conseguimos arrancar do acusado a confissão exata do seu delito, numa demonstração de desassombro que muito o dignifica. Posteriormente, surgiu pela cidade a versão de que seria Jorge Goulart o «pivott» da quase tragédia. Cleto Maia, que em tôda esta história, apesar de seu gesto violento, tem uma atuação equilibrada, procurando eximir-se de acusaçes públicas,para exibir sua documentação perante os juizes, quando for pleitear a posse do casal de filhos, nada quis adiantar, quando à existência de um «tertius» nos acontecimentos.

Entretanto, lançando-se em campo,o nossa reportagem pode hoje, graças a um extraordinário esfôrço, reconstituir os fatos tal como se passaram.

UM CASAL FELIZ

Iracema Ferreira Maia e Cleto de Queiroz Maia casaram-se há dez anos passado. Dessa união, existem dois filhos, uma menina e um garoto. Sempre viveu feliz, mantendo as despesas do lar, sem que a espôsa precisasse trabalhar. Um dia, porém, Iracema decidiu entrar para o Copacabana, isto há dez meses, apenas, mudanse desde então o ambiente de tranquilidade reinante. Não mais deu ao esposo aquela assistência de que o mesmo se fazia credor. E dizem ,quando rá dois meses ingresos no «cast» da Nacional, o mocrifone absorveu-a completamente.

UM TELEFONEMA E UMA FOTO

Cleto continuava a acreditar na sua esposa. Via em sua indiferença apenas a preocupação pela carreira. No dia 28 de julho, porém, tendo ido a Maricá, ao regressar veio a saber que Nora Ney fora levada pelo Sr. Anselmo Domingos para tirar uma fotografias com o cantor Jorge Goulart, na escola de jiu-jitsu do Professor Augusto Cordeiro, em Copacabana. Ficou possesso de tal modo, que Nora não teve outro geito senão fugir, para a casa de sua amiga Mariana de Oliveira.

Segundo ainda pudemos saber, Iracema, ou melhor, Nora Ney, nessa mesma noite de 28 procurou avistar-se com o esposo, tentando uma reconciliação, o que se deu na «boite» Marrocos. Cleto manteve com a esposa um diálogo que assim terminou:

— «Olhe, Iracema, uma mulher como você não devia viver. Quem procede como você procedeu, é indigna de olhar para os próprios filhos. Eu se fosse você me mataria».

Diante da insinuação, a artista retrucou, que se êle duvidava, ela o faria. Cleto Queiroz Maia não teve dúvida: entrou na farmácia mais próxima, adquirindo 3 tubos de Alonal, dos quais sua vitima sòmente conseguiu absorver 8 capsulas. Nesta altura, perdeu os sentidos, tendo o marido a conduzido à Casa de Saúde de Santo Antonio, concorrendo para as despesas, que se elevaram a mais de 2 mil cruzeiros.

Não foi Nora quem denunciou o marido, inicialmente.

Tudo decorreu em sigilo, de 28 a 5 do corrente, quando o escândalo estourou com a publicação da fotografia na revista do Sr. Anselmo Domingos. Cleto Queiroz Maia, porém, não desejou a publicidade que se está fazendo. Pediu mesmo que não se falasse no assunto. O repórter sabe, contudo que êle está agindo sigilosamente para gritar nos tribunais. Processando o Sr. Anselmo Domingos que lhe aniquilou o lar. O cantor Jorge Goulart, que «posou» na foto comprometedora. Exigindo, enfim, os filhos, a que êle tem direito, porque não foi quem quebrou nem denegriu os laços matrimoniais. E frequenta, diàriamente, o escritório dos advogados Fausto de Oliveira Ferreira e Paulo Silva Jorge. Não vai lá para contar anedota. Isso, podemos garantir, sem qualquer temor de êrro.



ELEITA A RAINHA DOS TÊXTEIS — Há poucos dias, registramos nestas colunas a visita que nos fêz a jovem Edith da Silva, solicitando nosso apoio a sua candidatura ao titulo de "Rainha dos Têxteis de 1952". Agora, eleita no movimentado pleito, graças ao incentivo encontrado na GAZETA DE NOTICIAS, retornou Edith Silva à nossa redação, ostentando garbosamente a faixa de soberana, tendo, nesta ocasião enviado uma saudação cordial, aos seus milhares de súditos, que são os operários de tôdas as fábricas de tecidos do Distrito Federal.